

Lula Barreto, o homem do Partido Novo no Rio Grande do Norte

Com registro deferido pelo TSE, Partido Novo quer romper com todos os vícios da velha política e é favorável à privatização das estatais. **Política #3**



FABIO CORTIZ / NOVO

A importância da solidariedade na luta contra o câncer

Contra a doença, apoio é fundamental. Mulheres, como Lunair de Moura, relatam suas histórias. **Cidades #10 e 11**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN
novojournalrn
novojournalrn
www.novojournal.rn.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 5

#1771

Natal-RN

Domingo

4 / Outubro / 2015

Itep afirma que mortes foram série de execuções

Segundo Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep-RN), laudos apontam que maior parte das mortes registradas final de semana passado na Grande Natal tratou-se de execução. Isso porque todos os disparos por arma de fogo foram nas cabeças e nos tórax das vítimas. Outra similaridade: todos os mortos foram homens jovens, a maioria moradores da Zona Norte, com média de idade em torno dos 25 anos. Calibre das armas ainda será apurado. **Cidades #9**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

A pedido de Flávio Azevedo, empresários vão ao governador apoiar o aumento dos impostos. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Que importa a crise ou a inflação diante do umbigo de Paola Oliveira, à espera de um desejo atrevido? **#5**



Plural [François Silvestre]

Republicano, que era adjetivo de partidos políticos, virou prostituição da semântica moderna. **#5**



Artigo [Carlos Magno Araújo]

A frase mais espetacular da semana não partiu de um político acusado de corrupção ou da presidente. **#4**

Só ajuste fiscal salva Estado da recessão, diz André Horta

Secretário de Tributação afirma que demora na aprovação do ajuste fiscal pode complicar situação do RN e argumenta que reajustes tributários propostos estão bem abaixo de outros estados. **Política #2**



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NOVO

// Além de muito material de Amy Winehouse, Alê tem a inglesa tatuada duas vezes, uma no braço e outra nas costas

O potiguar mais próximo de Amy

Alexandre Ferreira, 28, o Alê Winehouse, comanda desde 2008 o "Trouble", considerado o maior fã-club de mundo da cantora inglesa

sa Amy Winehouse (1983 - 2011) e único que possui colaboração direta com a Universal Music. A devoção pela artista acabou levando

ele mais próximo a ela: Alê é o único potiguar que ajudou na produção do documentário sobre a artista, filme que esteve em cartaz recente

mente. Ele também foi a Londres, onde conheceu o pai e a mãe de Winehouse. Lá foi chamado de o irmão brasileiro de Amy. **Cultura #14**

Cientistas políticos avaliam reforma

Na avaliação de especialistas políticos, a reforma administrativa e ministerial anunciada pela presidente Dilma Rousseff ajuda a reorganizar as relações do governo com a base aliada

no Congresso Nacional, em especial com a Câmara dos Deputados. Os cientistas, entretanto, alertam que ainda é cedo para dizer se as medidas trarão resultados efetivos em votações polêmicas, como a da CPMF. Cientistas também avaliam que reforma pode não recuperar 100% da base, mas ajuda com maior problema do governo: a falta de articulação. Novos ministros tomam posse na terça-feira (5). **Geral #8**



Ninguém se candidata a presidir o América

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Com eleição que deveria ocorrer este mês, Alvirubro ainda não tem nenhuma chapa registrada para disputar a presidência do clube e demais cargos. A previsão era de que o edital fosse publicado na primeira quinzena, o que não ocorreu. Diferente dos anos anteriores, encontrar um nome para a presidência está difícil. Hermano Moraes, atual presidente, já disse que não quer. **Esportes #13**

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Cooptax, de Natal, tem seu próprio aplicativo

Cooperativa dos Taxistas de Natal (CoopTax) inova e cria seu próprio aplicativo, que já está disponível para os usuários de smartphones com os sistemas operacionais iOS, da Apple, e Android, do Google. Resultado de investimento superior a R\$ 100 mil, dividido entre a cooperativa e os próprios associados - programa agora facilita a vida do usuário e dos taxistas. **Cidades #12**

Demora em votação pode forçar nova revisão de taxas

Comparadas com outros estados do país, impactos de reajuste é menor no RN

Igor Jácome
Do NOVO

O déficit de R\$ 500 milhões que o estado anunciou para 2015 na verdade será de quase R\$ 1 bilhão. O Rio Grande do Norte encerrará o ano com um rombo que ultrapassará os R\$ 900 milhões no orçamento, conforme reconheceu o secretário estadual de Tributação, André Horta, em entrevista ao NOVO.

Segundo André Horta, o “déficit real”, é o cálculo das despesas pagas com as retiradas do fundo previdenciário. O valor sacado do fundo precisa ser repostado pelo governo, explicou. “Se levarmos em conta que quitamos nossas despesas esse ano com saques de R\$ 451 milhões do fundo previdenciário, então, podemos falar em mais de 900 milhões de déficit”, afirmou.

Horta defendeu que o reajuste dos impostos estaduais, cujo projeto tramita na Assembleia Legislativa (ALRN) desde a semana passada, é um dos menores do país e também a única alternativa. São “os planos a, b e c” para superar o momento de crise financeira nos estados. Além disso, ele anunciou que terá que fazer um novo cálculo do reajuste tributário enviado aos deputados. O motivo é simples: o governo contava com a aprovação do projeto em regime de urgência. Entretanto, como isso não aconteceu, o estado terá que rever as contas para não perder recursos em um cenário de orçamento apertado, como o previsto para 2016.

“Como não foi aprovado em urgência, como nos outros estados, haverá uma perda (R\$ 20 milhões em janeiro). Isso pode importar uma compensação. Ainda não fizemos esse cálculo”, explicou. Um reajuste tributário só pode entrar em vigor 90 dias após publicação e por isso

o governador Robinson Faria havia pedido que o projeto fosse aprovado até a última quarta-feira (30). Pedido negado pela Assembleia Legislativa. Também há pressão das entidades representativas do setor produtivo potiguar como o comércio.

Apesar da derrota política, a primeira do governo no Legislativo, o secretário disse que a preocupação e a decisão dos deputados são legítimas. “A situação dos estados é muito difícil. A do RN não é uma situação limite como em outros, mas isso não diz muito. Nossa situação exige medidas urgentes de recomposição de receitas para não passarmos o drama que temos assistido em outros estados”, afirmou Horta, que participou em Santa Catarina, quinta (1º) e sexta-feira (2) de reuniões do Conselho Nacional dos Secretários de Fazenda (Consefaz), do qual é presidente, e do Confaz – Conselho Nacional de Política Fazendária presidido pelo Ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Amanhã (5), o governo vai se reunir com os empresários do comércio que vão apresentar uma contraproposta ao pacote fiscal e ouvir a posição dos técnicos do estado.

MAIS AUMENTOS

O governo ainda não descarta aumento de outras alíquotas, conhecidas como obrigações acessórias. São alíquotas sobre emissão de notas fiscais, guias de recolhimento, escrituração dos livros fiscais, folha de pagamento, contracheques, entre outros, que podem sofrer reajustes. Mas isso ainda depende da opção ou não dos outros estados, por questão de competitividade fiscal entre as unidades da federação. O jornal O Globo, sexta-feira (2), publicou que 11 governos estaduais estão aumentando impostos. É estimada uma receita mínimo de R\$ 4 bilhões com os aumentos. O RN ficou de fora desse levantamento.



// Secretário André Horta defende que RN precisa de medidas urgentes para evitar o pior

ENTREVISTA

André Horta

Secretário de Estado da Tributação

O secretário André Horta traçou um quadro da situação do RN hoje, e da necessidade de recomposição das receitas, agora, para não chegar em 2016 um estado insolvente. Por e-mail e por telefone, ele comparou a situação do RN com outros estados e das perspectivas de receita se o projeto enviado à Assembleia Legislativa não for aprovado. O governo quer arrecadar R\$ 230 milhões com o pacote enviado à Assembleia. Abaixo, a entrevista.

É possível fazer uma comparação entre o RN e os outros estados, suas situações financeiras?

As situações são singulares porque ninguém tem a mesma situação em termos de receitas: uns dependem

mais das transferências federais outros menos; uns dependem mais de royalties do petróleo, outros nem tanto. O Rio Grande do Norte tem crescimento nominal de receitas em 2015, tem dívida pequena e paga salários em dia. Isso é uma grande vantagem neste cenário. Por outro lado temos um déficit orçamentário em 2015. É uma situação que exige medidas vigorosas agora. Não é possível chegar em 2016 sem tomar medidas responsáveis de recomposição de receitas. Todos os estados, praticamente, ou caminham ou caminharão neste trajeto.

Como foi definido esse ajuste fiscal?

As diretivas foram sugeridas pelos Secretários de Fazenda

e aprovadas por unanimidade dos Estados presentes à 2ª reunião extraordinária do Consefaz, em agosto deste ano. Foram oito diretivas de recomposição de receitas. O RN adotou inicialmente quatro delas para garantir receitas para o início de 2016. Alguma medida complementar ainda deve seguir à Assembleia depois de observado o comportamento vicinal. É que algumas alíquotas dependem da opção de outros estados, por questões de competitividade.

Quais as principais diferenças entre o que está propondo o RN e os outros Estados?

As medidas do RN pouco diferem dos demais estados, a não ser pelo otimismo: é

um dos menores pacotes do Brasil. Rio Grande do Sul e Pernambuco, por exemplo, já recompuseram suas receitas para 2016 no patamar de aproximadamente uma arrecadação de tributos próprios mensal. Estamos recompondo em torno de meia arrecadação mensal.

Que avaliação o Conselho faz desse momento econômico?

De precaução. Mas o que todos reconhecem é que o país tem elementos objetivos para sair da crise. Que ela está superdimensionada pela crise política.

Que riscos o RN corre caso não ajuste fiscal?

Corre o risco de se tornar

um estado insolvente. Isso normalmente se traduz em recessão e alta dos índices de desemprego.

Como está o andamento dessas medidas nos outros estados?

São Paulo, Paraná e Amazonas já haviam aprovado projetos neste sentido no passado. Paraíba, Tocantins, Ceará, Maranhão, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso do Sul aprovaram recentemente suas medidas. Pernambuco, Sergipe e Alagoas estão com seus projetos nas Assembleias aguardando votação por estes dias. Os demais ainda não enviaram por estarem ainda fazendo votações ou porque são das três exceções.

OAB estuda entrar na justiça contra pacote fiscal

O advogado Evandro Zaranza, presidente da Comissão de Estudos Tributários e Defesa do Contribuinte da OAB/RN, considera inconstitucional o aumento de alguns tributos propostos pelo governo do estado. A entidade poderá ingressar com uma ação judicial contra o estado, caso o projeto se concretize. “Isso ainda precisa ser discutido. É algo que precisa de debate e aprovação dos conselheiros e do presidente”, detalhou.

Evandro Zaranza explica que é garantido pelo artigo 155 da Constituição Federal o princípio da seletividade. De acordo com ele, se uma mercadoria ou serviço, como o fornecimento de comunicação ou de energia elétrica, é tido como essencial, então a carga tributária deve ser menor, uma vez que o cidadão não tem como substituí-lo por outro. “Já se o caso é de produto supérfluo, como bebidas alcoólicas ou fumo, a alíquota dever ser maior para equilibrar a arrecadação”, acrescentou Zaranza.

O advogado alerta que no ano passado o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucionais as alíquotas de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na energia e nas telecomunicações, em 25%, por considerar tais serviços essenciais. A relatoria foi do ministro Ricardo Lewandowski, atual presidente do STF. O processo dizia respeito a uma discussão iniciada no estado do Rio de Janeiro, onde a Justiça havia determinado a inconstitucionalidade, mantida pela corte máxima do país.

“Se já era inconstitucional com 25%, mais será com 28%”, comenta o presidente da Comissão da Ordem dos Advogados. Para saber se a alíquota é abusiva, do ponto de vista da seletividade, é preciso fazer comparações. Nesse ponto, Zaranza destacou que tais alíquotas são mais altas na comunicação, por exemplo, que em outros serviços e produtos considerados supérfluos. Nos alimentos, essenciais, o ICMS cobrado é de 17% e com proposta do governo no RN, passará a 18%.

Pelas propostas pelo estado, os serviços de comunicação (telefonia, internet e TV por assinatura) pagariam mais 2% de ICMS. A alíquota passaria de 26% para 28%. O ICMS, em geral, será de 18%, ou 1% a mais do vigente. A energia elétrica não está entre os setores a serem reajustados. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) passará de 3% para uma cobrança escalonada de 4% a 8%.

Lula Barreto, o novo que chega à política

Presidente do recém-criado Partido Novo, publicitário propõe romper tradição

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Deferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) há duas semanas, o Partido Novo (PN) chega com a proposta de romper com todos os vícios partidários, a fim de combater a corrupção na política brasileira e fazer o país crescer econômica e socialmente, retirando do Estado a influência sobre os indivíduos. O partido defende a privatização das empresas estatais, já tem diretório no Rio Grande do Norte (em Natal e Mossoró) e nos planos está o lançamento de candidato próprio nas eleições municipais na capital, em 2016.

O dirigente do novo partido no estado é um jovem publicitário de 29 anos, Luiz Eduardo Tinoco Barreto, conhecido por Lula Barreto. De família tradicional, com empresas na construção civil e hoteleira do RN, ele diz que a intenção do partido é crescer aos poucos, mas com qualidade. Ao longo desse crescimento, a legenda pretende implantar na sociedade uma ideologia política diferente. “O partido nasce sem nenhum político atuante. É diferente dos outros partidos que estão sendo criados, em que seus criadores já vêm de outras legendas e, por isso, não têm atuação diferente do que já existe. Nós queremos diferenciar a gestão partidária da gestão pública. Isso impede que o dirigente se torne dono do partido, principalmente, se ele for detentor de cargo eletivo”, explica.

Na prática, essa linha de pensamento prevê que nenhum membro dirigente do Partido Novo poderá se candidatar em eleições ou assumir cargos públicos. A ideia é que o dirigente seja o principal fiscal das atitudes do fi-

liado eleito ou que exerce função pública. Aliás, função pública é que menos o partido prega. De acordo com Lula Barreto, o PN é abertamente a favor das privatizações das empresas públicas. Para os “novistas”, quanto mais o Estado diminuir melhor será para o país. “Somos contra o loteamento de cargos na gestão pública e é isso que queremos combater porque somos a favor de um Estado menor, menos inflado”, diz.

Se algum político que já tenha vivência no modelo atual da política partidária quiser ingressar na legenda, o dirigente diz que esse passará por uma rigorosa avaliação para que se comprove se tem realmente o mesmo entendimento histórico e ideológico que o partido defende. Isso pode não ser fácil de controlar, mas para Lula Barreto, é um trabalho em longo prazo e quem ingressa no Partido Novo está ciente de como deve proceder.

Outro rompimento com o contexto atual é o posicionamento quanto à reeleição de cargos eletivos. Eles defendem uma reforma política que acabe com a reeleição em todos os cargos. “Os partidos são meios que os políticos usam para chegar ao poder e, a partir daí, usam a política para conquistar ainda mais poder e dominar as pessoas. Qual é o político que não entra num partido para conquistar cada vez mais poder para si? É isso que vamos combater”, enfatiza.

Outro ponto de combate são os recursos do fundo partidário. O PN é contra o financiamento público para os partidos. “É inadmissível que o país gaste mais de R\$ 900 milhões por ano financiando partidos. A gente acha que o filiado é quem deve custear o partido, por isso, todos os nossos filiados devem pagar uma taxa”, diz.



// Lula Barreto, criador do Partido Novo no RN, é a favor da privatização e de Estado cada vez menor

Disputa para prefeitura de Natal

O Partido Novo já pretende disputar as eleições do próximo ano nas principais cidades do país e todo candidato receberá treinamento. Em Natal também é pensada a participação da sigla no pleito e se mantiver o mesmo posicionamento, o partido não vai se coligar com nenhum outro. É assim que os “novistas” entendem que devem ser as eleições. “Não apoiaremos candidatos e nem vamos nos coligar. Não acreditamos nas ideias dos outros porque até hoje não deram certo. Prefiro

não eleger do que eleger o que não acredito”, enfatiza o presidente do diretório estadual, Lula Barreto.

O Partido Novo é formado pela classe empresarial, profissionais de diversas áreas e profissionais liberais. É considerado basicamente um partido de classe média, mas Lula Barreto diz que é muito mais abrangente e será formado por todos aqueles que aderirem à proposta da legenda, independentemente de classe social. “É gente nova na política que discorda da

forma que se faz política nesse país. Queremos atrair voluntários e estruturar o partido para fortalecê-lo e disseminar nossas ideias”, diz Barreto.

FILIADOS

Não há sede do partido no RN ainda e, segundo conta o presidente, cerca de 100 pessoas no estado já se filiaram à legenda. O Partido Novo comprovou 492.414 assinaturas de apoio em todo o Brasil, o que corresponde a mais de 0,5% dos votos da-

dos para a Câmara dos Deputados na última eleição geral, como exige a legislação eleitoral para criação de um partido. Essa legenda surge com quatro núcleos de apoio no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Pernambuco e nove diretórios estaduais em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Rio Grande do Norte.

O Novo é o 33º partido do Brasil com registro definitivo na Corte eleitoral e estará

nas urnas com o número 30. É presidido nacionalmente por João Amoedo, engenheiro e administrador nascido no Rio de Janeiro, com passagem pelo mercado financeiro – foi diretor do Citibank e do BBA, hoje Itaú BBA – e diz ser um liberal sem orientações de direita ou de esquerda. Em seu site, os fundadores do Partido Novo afirmam que o movimento para a criação da legenda partiu de “cidadãos insatisfeitos com o montante de impostos pagos e a qualidade dos serviços públicos recebidos”.

Ezequiel aguarda criação do PL

O ministro das Cidades e ex-prefeito do São Paulo, Gilberto Kassab, pretende criar o Partido Liberal (PL), e na articulação que ressuscita a legenda, já convidou o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ezequiel Ferreira (PMDB), para comandar o diretório potiguar caso o partido seja aceito pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ezequiel Ferreira foi convidado publicamente pelo presidente licenciado do

PSD, Gilberto Kassab, para dirigir no RN, o PL que pretende criar. A oferta ao potiguar foi feita em evento do PSD realizado em Natal, dia 20 de setembro passado.

“O Ezequiel estará à frente do PL que veio para trazer quadros que queriam vir para o PSD no primeiro momento e não puderam vir, e essa foi a estratégia jurídica encontrada para que essas pessoas pudessem ser incorporadas no PSD”, disse o ministro na ocasião. Num primeiro mo-

mento, PL e PSD serão partidos distintos, segundo Kassab. “O PSD é o 55, e o PL, é o 88 e em breve será uma realidade aqui no estado presidido pelo presidente da Assembleia para que possa fortalecer o PSD mais ainda aqui também”, disse Kassab.

Ezequiel é peemedebista mas foi eleito presidente da Assembleia com apoio do governador Robinson Faria, do PSD, oposição ao PMDB no RN. A aproximação entre Ezequiel e Robinson tem ge-

rado especulações sobre uma possível saída do presidente do legislativo dos quadros do PMDB.

Ponderado, e ainda no PMDB, Ezequiel Ferreira preferiu não se pronunciar sobre a convocação de Kassab para ingressar no PL. “O Ministro me fez o convite para liderar o PL, mas eu só posso falar se aceito ou não esse convite quando o partido existir. Só posso confirmar mudança de partido, quando houver algo concreto”, disse Ezequiel.

20 anos da lei dos Partidos

A lei que garante a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos no Brasil completou 20 anos em setembro. Nomeada Lei dos Partidos Políticos (nº 9.096/95) foi sancionada em 19 de setembro de 1995, determinando, por exemplo, como se dá a organização e o funcionamento das legendas, a filiação e a designação de candidatos. A norma ainda regulamenta o Fundo Partidário e a prestação de contas dos partidos.

Somente neste ano, foi solicitada a criação de seis novos partidos com a expectativa de terem seus registros aceitos até o próximo dia 5, para que possam participar das próximas eleições. Três já foram deferidos: o Partido Novo, Rede Solidariedade e Partido da Mulher Brasileira (PMB).

Idealizado pela ex-senadora Marina Silva, o Rede teve o registro negado pelo TSE, em outubro de 2013, por não ter reunido o número mínimo de assinaturas exigido pela Justiça. Em maio deste ano, a direção da legenda entregou mais 56 mil assinaturas, chegando a 498 mil signatários.

Terça-feira (29), o registro do Partido da Mulher Brasileira (PMB) também foi deferido. No julgamento, o TSE determinou que o partido retire alguns artigos de seu estatuto que estão em conflito com a legislação eleitoral. A legenda é a 35ª que teve o registro deferido pela Corte. Começou o processo de criação em 2008 e, desde então, obteve apoio de 501 mil eleitores, quantidade que supera o mínimo atualmente exigido pela lei eleitoral.

As últimas eleições serviram para motivar uma discussão sobre o sistema de criação de legendas no país e negociação de tempo de TV entre partidos durante campanhas eleitorais. O presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, disse que se o sistema não for rediscutido “cada deputado vai querer ser um partido político”, referindo-se à “necessidade de reflexão” sobre o tema.

No Rio Grande do Norte, a presidente do TRE, Zeneide Bezerra, disse que a criação dos partidos segue todo o rito legal e para chegar a ser deferido é cuidadosamente avaliado se cumpre com as exigências. Para Zeneide, quanto mais diversidade de ideias no sistema político, melhor para a democracia. “Quanto mais informações, mais ideias e diferentes pontos de vista, é mais fácil buscar soluções e propostas para se chegar ao melhor caminho que se busca com a democracia, que é o bem estar social da população, o fortalecimento da democracia e da cidadania”, declara.

O TSE negou semana passada, à unanimidade, o registro do Partido Nacional Corinthiano (PNC) e do Partido pela Acessibilidade e Inclusão Social (PAIS).

“**O ministro (Kassab) me fez o convite para liderar o PL, mas eu só posso falar se aceito ou não esse convite quando o partido existir.**”

Ezequiel Ferreira
Prefeito de Mossoró

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

É IMPORTANTE QUE AS MULHERES CONHEÇAM SEU CORPO PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Editorial

Agenda agitada

A agenda desta semana vai começar tão agitada quanto a da semana passada, marcada pela rendição das três esferas do poder aos fatos. A crise chegou. Era preciso tomar providências. Foram tomadas. Agora, governos federal, estadual e municipal têm de aplicar o remédio.

A presidente Dilma Rousseff anunciou na sexta a reforma de seu ministério, dando uma guinada, de certa forma, no projeto em cima do qual foi reeleita.

Abre mais espaço para o PMDB, tenta esvaziar as tentativas de abertura de processo de impeachment contra si e ao mesmo tempo amenizar o clima de beligerância política que tem refletido diretamente na crise econômica. A crise é institucional e tinha de ser enfrentada. A semana é fundamental para conhecer a repercussão das mudanças anunciadas.

No plano municipal, o prefeito Carlos Eduardo também escolheu a sexta-feira passada para anunciar seu pacote de medidas a fim de enfrentar as dificuldades no caixa decorrentes das outras crises.

Prorrogou por mais 30 dias o programa de descontos para quitação de impostos municipais em atraso, com descontos de até 90%. E disse que até dezembro reduziria R\$ 8,5 milhões em despesas a partir do corte de jetons, aluguel de imóveis, terceirização, estagiários e adicionais noturno não justificados.

Está, portanto, se prevenindo para evitar atraso no pagamento da folha de pessoal. O governo estadual, do mesmo modo, apresentou um pacote de medidas visando enfrentar as dificuldades econômicas. Inclui aumento de impostos e depende da aprovação da Assembleia, o que não foi obtido na semana passada, como era a expectativa.

Amanhã o governador Robinson Faria recebe as lideranças empresariais, que prometem apresentar alternativas ao aumento de impostos, para eles uma dificuldade a mais diante de um quadro econômico recessivo. Vê-se, portanto, que a semana promete ser agitada. Em razão, sobretudo, da tomada de decisões da semana passada pelas três esferas do poder.

Renderam-se aos fatos porque não é de hoje que se dizia que o poder público pagaria, mais cedo ou mais tarde, o preço da crise econômica, robustecida por uma crise política que desde a posse da presidente Dilma Rousseff só tem se acentuado. Um dos motivos é a série de denúncias envolvendo representantes do PT, partido da presidente, em escândalos como a Lava Jato.

É hora, evidentemente, de serem tomadas providências a fim de amenizar o impacto desse grave quadro na rotina do cidadão. É preciso acompanhar a agenda política a fim de conferir se o tratamento será o adequado.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Carga pelada

A frase mais espetacular da semana não partiu de nenhum político acusado de corrupção nem da presidente Dilma Rousseff na luta para ajustar seu ministério às conveniências de ocasião.

Muito menos foi algum jargão novo do “economês” com o qual o ministro Joaquim Levy brinda de vez em quando seus interlocutores na tentativa de explicar o estresse – que não é pouco – nas contas públicas. A frase da semana, irada por sinal, veio de Marilene Saade. Disse ela, do alto de seu anonimato: “vou acabar com a internet”.

Marilene Saade é a mulher de Stênio Garcia, souberam depois os menos informados, como eu. A foto de ambos, do jeito que a natureza os criou e diante do espelho de casa, vazou do celular dela e ganhou o mundo. Todos viram a repercussão nas redes sociais. Muita gente também recebeu nas listas do WhatsApp a foto inteira, completa, sem a tarja preta cercando a região pudenda, com a qual a imagem foi apresentada no noticiário. Nas listas particulares, as fotografias eram nuas e cruas. Sem cortes. Nada “suavizadas”.

Stênio, o Bino de Carga Pesada, até reagiu com alguma ironia à publicidade repentina do seu nu. Frisou que a rigidez com que surge nas imagens tem origem natural: “não uso Viagra”, ressaltou, embora o tema não tenha sido posto em questão. Outra matéria, reforçou: “e tenho 83 anos”.

O casal prestou queixa à polícia e disse suspeitar dos autores do vazamento. Saade justificou a pose diante do espelho alegando que as fotografias seriam enviadas para a nutricionista com a qual o casal faz tratamento ortomolecular. É normal, afirmou ela, enviar as imagens para que a profissional acompanhe a evolução do atendimento.

Surpreende – não tanto quanto as fotos, evidentemente – a declaração em tom de revolta com a qual Marilene Saade prometeu reação: “vou acabar com essa internet e com tudo isso; vou mover céus e terra contra quem houver; quero criar uma lei” – assim registraram os jornais.

Outros artistas, daqui e de fora, já foram vítimas de vazamento parecido. No caso de Stênio, chamou atenção a revolta dela e a serenidade dele, de certa forma denunciando o caso. Claro que, para o bem de todos, ela não vai conseguir acabar com a internet. Sairá feliz, certamente, se vier a identificar e prender os culpados pela exposição de sua intimidade. É o tipo de crime, sim, que merece punição.

Fica, porém, a impressão de desproporção entre a decisão de posar nua e a revolta pela consequência. Entre os dois, sigo com o bom humor de Stênio: “sei que vão chamar de carga pelada”. É isso.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Três anos depois



Neste domingo está completando três anos de um fato na administração pública que deveria ser estudado e arquivado, para não se repetir. É um exemplo de como é difícil a judicialização determinar caminhos da gestão governamental pela impossibilidade de tratar de um assunto de interesse geral sob o ponto de vista restrito a uma questão que passa por cima de todas as outras prioridades.

É a história de como Natal privou-se de um dos seus poucos equipamento viários, numa visão pouco prática e danosa ao interesse coletivo. Está completando três anos da interdição do Viaduto do Baldo, que assegurava uma excelente ligação viária dos bairros de Santos Reis, Rocas e Ribeira com o resto da cidade, sem tumultuar – ainda mais – o trânsito da Cidade Alta, Tirol e Petrópolis, como aconteceu desde então. Na verdade é uma querela ainda mais antiga, que vem de 2009, quando o Ministério Público enviou um laudo pedindo provi-

dência à Prefeitura para a manutenção daquela obra de arte fosse feita. Três anos depois, ancorado noutro laudo, sob o argumento que havia água no interior da estrutura do viaduto, que estava deteriorado e “até vegetação cresce no concreto”. A proposta original era a interdição por 60 dias. Foi o começo de uma bola de neve transformada em avalanche.

A então prefeita, Mícarla de Souza, começava a enfrentar a crise resultante do seu isolamento, e não teve como reagir prontamente. Como acontece com a judicialização optou-se pela interdição, permitindo-se o tráfego por baixo da estrutura superior, que continua fechada, embora um outro laudo, do CREA, garan-

tisse que não existia perigo de que o viaduto viesse a desabar. E desabando, havia o risco de atingir quem pegava a avenida Rio Branco, por baixo da estrutura superior, rota que não sofreu interdição. Para quem passava por cima não havia risco possível.

No dia 24 de Julho deste ano, houve a comemoração dos mil dias do Viaduto interditado. A Prefeitura prometeu reabrir o Viaduto no mês de Setembro, com a instalação de juntas de neoprene, cuidada plenamente dispensável, segundo o engenheiro Ubirajara Ferreira, uma das maiores autoridades em estruturas de concreto do Brasil. Mas, quem pode deixar de cumprir uma decisão judicial? Ainda

vale a máxima de que decisão judicial não se discute. Estamos em Outubro e ninguém se lembrou de avisar quando a obra termina...

Por conta da interdição, nos últimos três anos, uma média de quatro mil automobilistas que usavam o viaduto todos os dias, aumentaram muito o tempo de permanência nos seus carros, deixando uma via praticamente livre e contribuindo para piorar o trânsito, principalmente, em Tirol e Petrópolis, onde a estrutura é muito inferior aos veículos que rodam por lá, transformada em única alternativa para quem perdeu o melhor caminho.

Claro que não estamos querendo discutir o papel do Judiciário ou, sequer a oportunidade da intervenção feita. Mas queremos, apenas, ressaltar que, se fosse possível fazer uma conta, para saber o custo total dos gastos diretos com a solução do problema se poderia avaliar o tamanho do prejuízo. Isso quando se souber quando o viaduto será reaberto ao tráfego.

Pelo aumento

As principais lideranças empresariais do Estado haviam marcado reuniões para definir uma posição contra o aumento de impostos, mudaram. Mas, em vez de tratarem do assunto em nível de cada órgão, atenderam ao secretário Flávio Azevedo e vão discutir o assunto diretamente com o Governador do Estado, nessa segunda-feira. Meio caminho para mudança de posição.

Prazo de validade

O procurador Edilson França já entregou sua carta de demissão da Secretaria de Justiça e Cidadania ao governador Robinson Faria, que lhe fez um apelo para continuar no posto até o dia 10 (próximo sábado) para receber oficialmente, no cargo, o ministro Lewandovsky, de quem é amigo pessoal.

Operação holofote

Coleguinhas da imprensa local estão indignados com o tratamento que estão recebendo do Ministério Público para fazerem a cobertura da Operação Novos Rumos, com os



Precisamos de estabilidade política?

DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF AO ANUNCIAR AS MUDANÇAS NO SEU MINISTÉRIO.

fatos sendo sonogados deles, aparentemente para beneficiar o repórter Maurício Ferraz, do Fantástico, que pela terceira vez no ano vem a Natal cobrir ações do MP este ano.



Parceria exclusiva

Antes da sabermos da Operação Novos Rumos, o time local já encontrou Ferraz na madrugada de terça-feira no ITEP. Ele já havia conseguido, nas outras vindas, uma entrevista do Procurador-chefe confirmando a “venda de leis” na Assembleia Legislativa e foi o único a entrar num túnel aberto para um assalto abortado.

Crimes na Rede

Rubens Alexandre de França, Márcio Tenório Wanderley e Simone Lima Batista são os Delegados da Polícia Federal que vão ser ouvidos pela CPI dos Crimes Cibernéticos, nesta segunda-feira, na Assembleia Legislativa, assim como a secretária Kalina Leite, além dos professores Dilma Felizardo e Ricardo Kleber.

Jurisdicionalização

Como está na Constituição que a “saúde é direito do cidadão e dever do estado”, a Secretaria da Saúde instituiu uma Central só para cuidar das Demandas Judiciais, centralizando o fornecimento de medicamentos ou pagamento de tratamentos. O ato saiu no Diário Oficial.

Sem prestígio

No confronto entre setores do Ministério Público X Procuradoria do Estado,

existe um aspecto a ser analisado: embora os Procuradores tenham aliançamento salarial com Magistrados e Promotores não tiveram seus proventos reajustados esse ano. Os Promotores contabilizam três aumentos no mesmo período.

Leite das crianças

Nesta segunda-feira o Governo do Estado inicia o cadastramento de agricultores familiares interessados em serem fornecedores do Programa do Leite. O sonho é adquirir 50% do alimento a ser distribuído, da agricultura familiar. Sonhar não é proibido, nem mesmo de receber 50 mil litros dia de pequenos produtores...

Preço da gasolina

Com o preço da gasolina ainda se ajustando, depois do aumento estabelecido pela Petrobrás, o automobilista do RN precisa entender que até a virada do ano tem um novo aumento esperando por ele. O aumento do ICMS para 27% (mais 2% do Fundo de Combate à Pobreza) deverá representar um novo aumento de pelo menos R\$ 0,25 por litro.

ZUM ZUM ZUM

- A Igreja comemora neste domingo o Dia de São Francisco de Assis que eninou “é dando que se recebe”. – No bom sentido.
- RN Criativo realiza, oficina da iluminação e cenários para espetáculos musicais e artes cênicas.

- Começa, nesta segunda-feira, a 7ª Semana de Licenciatura em Dança, da UFRN.
- Neste domingo se festeja o Dia dos Animais.
- A Prefeitura de Natal lança a campanha Outubro Rosa, nesta segunda, no Parque da Cidade.

- Segunda-feira se comemora o Dia da Ave.
- Direito de pergunta: - manipular informação para privilegiar alguém não caracteriza improbidade administrativa?
- Depois de dez anos como "Ponto de Referência, Fred Alecrim assume

- o próprio nome como Pessoa Jurídica.
- A Semana Solidária da Casa Durval Paiva será na loja Lagoa Nova do Nordeste.
- Neste domingo, Mossoró assiste ao "Maior Show Infantil do ano, no Teatro Dix-huit Rosado.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"E a lágrima que não se chorou / tem o imaterial peso de uma solidão no meio de outras."

Clarice Lispector



Conecte-se



cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

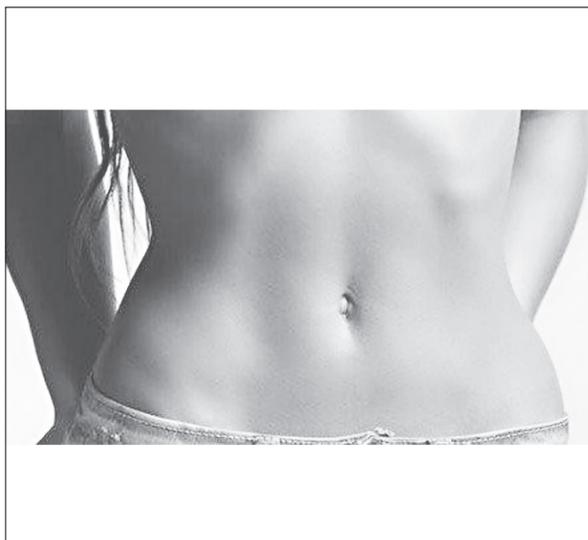
O SINTOMA MAIS COMUM DE CÂNCER DE MAMA É O APARECIMENTO DE NÓDULOS

O umbigo de Paola

Algumas vezes, Senhor Redator, chego a pensar que a crise que rói e corrói a doce alegria dos brasileiros não é tão grande assim. A inflação pode chegar aos 10% até dezembro. A queda do consumo caiu a níveis nunca imaginados. Ruíram alguns milhares de reais da produção industrial. O consumo desabou. Estamos na beira do abismo com um déficit orçamentário que passa dos R\$ 30 bilhões e um ministro chamado Joaquim Levy a prometer esperanças como se fosse cavaco-chinês.

Mesmo diante desse demantelo todo, sabe o que estava no portal Terra, dia desses, acessado como as cores desse verão que tenta vencer o cinzento das nuvens? Uma discussão em torno do umbigo de Paola Oliveira. Perguntavam às mulheres: Você usaria este look de Paola Oliveira com o umbigo de fora? Na foto de corpo inteiro, ela. Airosa e bela. Este cronista não entende de umbigo, muito menos de Paola Oliveira. Mas Deus não concedeu nem aos fortes a resistência diante do belo.

Que importa, a essa altura, que a cintura da calça seja bai-



xa ou a barra da blusa alta demais? Prestei atenção: o umbigo de Paola, na fotografia, parecia olhando o mundo à espera de um desejo atrevido, desses capaz de tocá-lo. Não desconheço a beleza das roupas que sugerem o mistério da carne instigando a imaginação e a descoberta. E confesso: negar os olhos ao umbigo de uma mulher bonita é cometer o imperdoável pecado da soberba. Ali, Senhor Redator, tem a mão de Deus.

Sei que ficou meio vulgar a nudez feminina. Se foi um alubrimento para o poeta Manuel Bandeira, caiu numa certa banalidade comercial. E elas, as modelos, desejosas de uma boa grana, vendem até o santo amor materno sem a menor sem-cerimônia. E se alguém por caso pergunta se receberam pelo 'ensaio', essa palavra mágica que enobrece o gesto de ser paga para mostrar as joias da família, respondem com um jeito falsamente ingé-

nuo: 'Foi para comprar uma casa pra mamãe'.

O mundo virtual é feito de apelos a cada dia mais fortes à sensualidade. Os picolés, lambidos por línguas sedentas de calor, viraram símbolos fálicos. A tecnologia do telefone é mostrada entre generosas cruzadas de pernas. As modelos sussurram, os homens tiram a roupa, a nudez das atrizes vende grifes. Tudo faz parte desse jogo lascivo de promessas virtuais. A publicidade aprendeu com Freud: quando a vida nos nega o direito ao sonho, só tem um jeito: realizá-lo no plano mágico.

Nem por isso, acho justo condenar o umbigo, esse lago do desejo. Aliás, dizem os franceses, que o umbigo, na barriga de uma mulher, é o epicentro de um lago que se forma entre os cumes suaves dos ilíacos e o relevo semicircular do arco das costelas, levemente pronunciado. É ali, dizem eles, que certas noites, voluptuosas talvez, o desejo inventa um lago com borbulhas de champanhe. Não duvide, Senhor Redator. Não duvide. E creia: o desejo é mais forte do que a crise. Muito mais.

Habeas corpus

Habeas corpus de Fernando Freire: Vergonhosa e lamentável decisão do STJ.

Marcos Cipriano

Via Facebook

Habeas corpus - 2

O negócio nesse país é ser político e rico... Se fosse negro ou pobre já estava lá em Alcaçuz!

Leonardo Lopes

Via Facebook

Habeas corpus - 3

Infelizmente no nosso país o caminho mais fácil é roubar mesmo, nunca dá em nada. Fernando Freire amanhã volta às caminhadas em Copacabana onde é de costume!

Joseberg Gomes

Via Facebook

Habeas corpus - 4

Condenado a 39 anos e não ficou preso nem por 39 dias, como pode?

Adriano Dio

Via Facebook

#EssaMinhaParada



Os leitores do NOVO tem colaborado bastante com a nossa campanha de mapeamento dos pontos de ônibus em Natal. Ontem recebemos esta foto de um abrigo para passageiros de ônibus localizado na

Av. Xavier da Silveira, no bairro de Morro Branco, zona Leste de Natal, próximo a Rua da Saudade.

Via NOVOWhats

Insegurança

No bairro Planalto, Zona Oeste de Natal, é mais perigoso sair de casa pela manhã do que a noite. Entre às 5h e 7h da manhã acontecem muitos assaltos, acidentes e tudo que não presta.

Mazinho Silva

Via NOVOWhats

PALCO

MINISTRO - A permanência de Henrique Alves no ministério, e mesmo diante de toda crise econômica, pode ser a chance do Rio Grande do Norte conquistar o Hub da TAM. Subestimar seu peso pode ser pior.

EGOS - Se a luta continuar tocada entre egos, numa olimpíada de vaidades, o que tem sido um traço neste Rio Grande do Norte, sairemos como os heróis inúteis e Pernambuco, de fato, com a grande vitória.

VALOR - O empresário Fernando Bezerra aceitou convite para ser um dos colaboradores deste NOVO assim que encerrar seu período de descanso na caça às trufas. Sabe expor, com experiência, as suas ideias.

APLAUSO - Para Paulo Araujo, da Imprensa Oficial, pelo bom gosto gráfico e o conteúdo da segunda edição do caderno cultural Nós, do RN. É a chama que hoje rasga nossa escuridão cultural. Paulo sabe fazer.

BORDUNA - De um jurista com experiência dentro e fora do Estado: 'A intromissão descabida da Procuradoria Geral do Estado na atuação do Ministério Público foi a maior pioxotada jurídica dos últimos anos'.

PIOR - O gesto vem sendo atribuído a não confessados temores de que a ação do Ministério Público chegue a territórios intocáveis. Uma crise que hoje queima em alguns dos melhores gabinetes desta aldeia.

SE... - Dependendo do consenso espontâneo da Academia de Letras, a vaga do jornalista Ticiano Duarte terá também um jornalista para substituí-lo: Woden Madruga. Quando a vaga for aberta oficialmente.

ANRL - Não há mais dúvida e quem a matou, com um tiro certeiro, foi o gramático e linguista Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras: a sigla correta é ANRL e não mais ANL como antes.

IMORTAL - O poeta Jarbas Martins é candidatíssimo à Academia Norte-RioGrandense de Letras na vaga que foi ocupada por José Hermógenes. A vanguarda chega à tradição já depois de décadas de resistência.

UNS... - Dizem que um prêmio literário no valor de R\$ 3 mil e mais a publicação do livro premiado, é muito pouco e por isso não atrai os poetas, prosadores e ensaístas desta pobre vila à beira-mar plantada.

OUTROS... - Vão bem além e argumentam que o excesso de intelectuais pululando nesta Aldeia Velha de Felipe Camarão, entre poetas, poetastros, prosadores e biscateiros, tem sido, exatamente, a nossa ruína.

UMA... - Novidade é certa: não há poetas e prosadores até agora inscritos para os Prêmios Literários Câmara Cascudo (prosa) e Othoniel Menezes (poesia). Melhor assim. Pelo respeito ao valor dos patronos.

CAMARIM

Π-SUCESSO

Aquilo que não foi possível a partir da Europa, pode acontecer agora: uma consagração de Clarice Lispector em língua inglesa, conquista que ainda falta na sua trajetória de grande sucesso editorial.

Π-INGLESES

Acaba de ser lançados nos Estados Unidos e Inglaterra uma tradução elogiada pela crítica e com destaque em resenhas: a primeira reunião completa até hoje de todos os contos de Clarice Lispector.

Π-EDIÇÃO

O livro tem 650 páginas e segundo a tradutora Katrina Dodson foi seu maior desafio e exigiu incluir as anotações do Benjamin Moser, maior biógrafo de Clarice, esmiuçando os detalhes do seu estilo.

Π-DISTANTE

O sucesso de Clarice junto aos leitores norte-americanos e ingleses ainda não teve uma repercussão editorial no Brasil. A não ser nas duas páginas publicadas pela revista Baazar na edição de agosto.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ORIENTAÇÃO

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

novo.
novojournal.jor.br

Ásperos tempos. Talvez não tanto quanto os tempos de Brecht. "Vivi num tempo de guerra, sem sol. Comi minha comida no meio da batalha; vocês não esqueçam esse tempo".

Num tempo desses dá pra renegar Satanás? No leito de morte, Voltaire recebeu a visita do pároco da sua freguesia. Perguntou o velho padre: "Voltaire, você renega Satanás"? O filósofo respondeu baixinho: "O senhor não acha que essa é uma hora muito inconveniente para fazer inimigos novos"?

Pois bem. Esse é o tempo da "nova" semântica. De conceitos velhos repintados com demão de hipocrisia. Do cinismo engalanado para o festim de Belsazar.

Se abrimos a Caixa de Pandora nem a esperança ficará presa e salva. Voará nas asas escuras de um morcego cego. Té mais.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br | @NovoJornalRN
novojornal.jor.br | facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

ENQUETE NOVOWHATS:

Perguntamos aos nossos leitores a opinião deles sobre a superlotação nos presídios e a crise no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte. Confira as respostas:

Sistema falido

O sistema carcerário brasileiro é falido como quase tudo o que é público aqui. A única solução seria privatizar como nos Estados Unidos, onde preso não tem regalias nenhuma, nem visita íntima. Quem é honesto não precisa se preocupar, pois sabe que fugas são praticamente impossíveis.

Geraldo Batista

Via NOVOWhats

Problema antigo

A superlotação dos presídios é problema antigo. É apenas uma ponta do iceberg no que diz respeito à crise do sistema penitenciário. Faltam delegacias, agentes, escrivães, delegados, mais policiais nas ruas. O problema é estrutural.

Marcos Phillip

Via NOVOWhats

Sistema maquiado

Essa superlotação é uma falta de gestão e planejamento estratégico. Todos os anos escutamos as mesmas notícias e nada é melhorado. Só maquiado. E a população não lembra!

Ivan Carlos

Via NOVOWhats

Descaso público

Sem dúvidas a superlotação dos presídios configura-se como um brutal desrespeito aos direitos humanos e a dignidade da vida. Independente do crime cometido, a única subtração que um presidiário deve ter é do seu direito de ir e vir, de acordo com a constituição. Entretanto, o descaso público com os princípios fundamentais da ressocialização leva a uma falta de perspectiva de vida fora do crime. Isso contribui para o aumento da revolta com o sistema e consequentemente aumenta a reincidência nas práticas criminosas. Assim sendo, a superlotação dos presídios gera um crescimento exponencial da violência e aumenta a insegurança social.

Gabriel Victor

Via NOVOWhats

Prisão não é férias

Eu acho uma falta de comprometimento dos governantes, mas também tenho que frisar que lá é um lugar que os ladrões vão pagar seus pecados e não passar férias.

Fernando Pedro

Via NOVOWhats

Falta recuperação

Essa crise no sistema penitenciário é só um retrato de como o Brasil nunca se importou, não se importa e nunca se importará com essa situação. Apesar dos detentos estarem cumprindo penas, alguns deles poderiam trabalhar uma maneira de recuperação e voltar para a sociedade com condição de cidadão. Infelizmente eles só voltam para sociedade sem coração e qualificados na arte de fazer o mal.

Joelkie William

Via NOVOWhats

Preço alto

Acho que pagamos caro por cada um desses presos. Eles deviam estar trabalhando nas obras públicas do governo para custear o que eles quebram.

Francisco Canindé

Via NOVOWhats

Quer participar das nossas enquetes e ter seu comentário publicado aqui? Nos adicione (99113.3526) no seu WhatsApp e fique ligado nos nossos boletins diários.

Jornal de Franklin Jorge

Jornalista • franklin_jorge@rocketmail.com



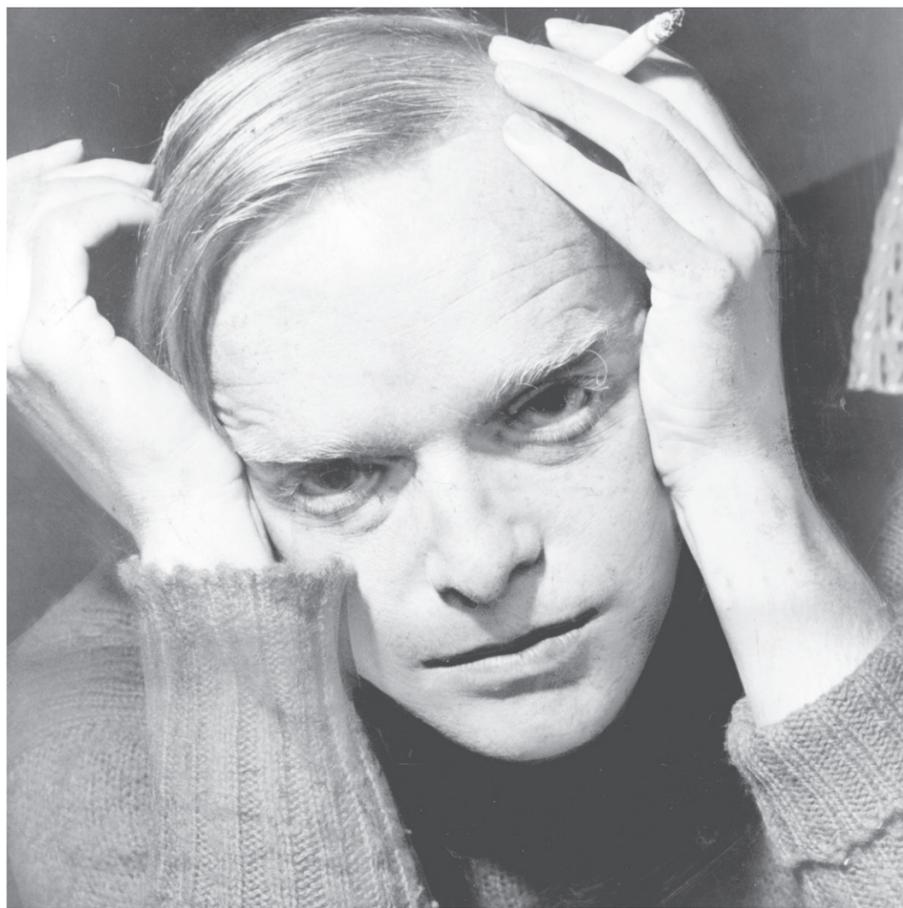
Truman Capote e a Criação

O artista progride lentamente. Tudo parece conspirar contra seus planos, mesmo quando ele trabalha sem planos, o que ocorre às vezes com alguns artistas que se deixam levar somente pela intuição. Porém, trabalhando segundo um plano ou sem ele, um desafio impõe-se a todo criador: o de vencer a auto-satisfação que tem prejudicado e até destruído os talentos.

Veja-se o caso do escritor norte-americano Truman Capote, que estreou em 1948 com "Other Voices, Other Rooms". Estreou é forma de dizer. Na verdade era o seu segundo romance, ou melhor, uma obra que não teria sido possível se ele não tivesse se apercebido das falhas do primeiro, "Summer Crossing": uma obra, pelo que ele se lembrava, tecnicamente apurada, mas a que faltavam intensidade e dor e as características de uma visão pessoal que singulariza sua obra.

Um romance, portanto, fraco, superficial e insignificante, por faltar-lhe justamente o que faz uma grande obra. Densidade, outro nome para intensidade e dor...

Muito cedo Capote descobriu que um livro se escreve igualmente com palavras, esforço, experiência e reflexão e não apenas com entusiasmo, embora segundo Baudelaire o entusiasmo seja a forma pela qual o talento se apresenta. Mas ao entusiasmo há que se acrescentar o trabalho intelectual -- não pode ser objetivamente mensurado --, para muitos, apenas mais



uma forma de ócio. Talvez por isso pudesse André Gide afirmar que não há arte sem ócio...

Sentindo-se escritor, porém sem ter ainda como prová-lo, mergulhou na leitura de Poe, Henry James, Mark Twain, Cather, Hawthorne, Sara Orne Jewett, entre os seus compatriotas; e de Flaubert, Dickens, Jane Austen, Proust, Tchecov, E. M. Foster, Maupassant, Katherine Mansfield, Turguniev e Emile Zola. Cada um desses autores contribuiu para o que ele

chamaria anos depois de sua "inteligência literária".

Truman Capote apercebe-se, talvez intuitivamente, que a principal tarefa do artista é domar e dar forma a uma visão criativa em estado bruto. Ora, um escritor não é a secretária que copia o ditado; mas alguém que lavra e dá forma ao rochedo. Foi o que ele fez ao escrever seu segundo romance, ainda assim, insatisfatório, pois ao vê-lo publicado sentiu-se como uma secretária que tivesse se limitado a

transcrever uma voz saída das nuvens...

Os duros sofrimentos e solitários combates que o artista suporta em seu afã de criar uma obra constituem a essência íntima do talento. É a insatisfação e o descontentamento, diz-nos dizer o autor de À Sangue Frio, que transmutados em arte nos proporciona uma obra mais intensa e devoradora e que, perseverantemente trabalhada, resultou na determinação e precisão do seu estilo.

AOS LEITORES

Esta é minha última coluna.

Há muito que desejava parar de escrever em jornais. Cheguei mesmo, por duas vezes, a entregar a Cassiano Arruda Câmara minha carta de demissão, porém ele se negou a recebê-las e me pediu que "desse um tempo". Em atenção, admiração e respeito que nutro por ele, em especial por todas as atenções que no curso dos anos tem-me dispensado, como um dos melhores colegas que tive em mais mais de 40 anos de atividades jornalísticas, aqui esci, apesar do meu fastio pela redação. E, so-

bretudo, porque acredito que é preciso "sair de cena" quando temos a convicção de ter cumprido a cota.

Todos devem ter percebido, nos últimos tempos, minha crescente dificuldade de escrever e até me surpreendia que ninguém o percebesse ou calasse diante disso.

As despedidas devem ser curtas. Agradeço a todos que me honraram nesses anos todos, lendo-me. E, homenageio a todos na figura desse excepcional homem de imprensa chamado Cassiano Arruda Câmara.

Por aí

É Por aí que os melhores registros se eternizam!

FOTOS POR D'LUCA



Ângela Bordrini com Roberta Ghizzo e Alessandra Rabelo



Fernando e Silvio Bezerra



Beto Santos e Thaysa Flor



Ricardo Maia e Leandro Gomes



Lucimara Fernandes, Priscila Livia e Rejane Fernandes

Serviços automotivos crescem 25% em concessionárias no RN

Busca por manutenção não aumentou de maneira espalhada; oficinas reclamam de diminuição da procura, mas fidelidade faz a diferença para manter o giro financeiro

Isabela Santos
Do NOVO

Com o constante crescimento da frota de veículos, os motoristas têm investido mais em serviços automotivos, em especial os de prevenção para evitar problemas e prejuízos futuros. As concessionárias são as mais procuradas. Enquanto as oficinas não autorizadas reclamam de baixa no setor. De acordo com o diretor regional da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrav), Moacir Potiguar Júnior, a prestação de serviços aumentou em média 25% no Rio Grande do Norte com relação ao ano passado.

O grupo formado por Renault, BMW, Cherry e Nissauto Nissan (ligadas ao representante da Fenabrav) confirma o aumento no mesmo percentual.

Para Moacir Potiguar, que também é presidente do Sindicato dos Concessionários de Automóveis do RN (Sinco-div), as pessoas estão demorando mais a trocar de carro por causa da alta dos preços.

“É comum encontrar quem quer manter por mais tempo o veículo em posse e consequentemente dar uma manutenção melhor”, explica, apontando também a garantia estendida como um dos principais motivos para o aumento dos serviços, além de ter a garantia da fábrica, que vai de dois a seis anos”, explica, lembrando também que “é mais barato prevenir do que consertar”.

O mecânico Marcelo Juvinho concorda. Em sua oficina, na zona sul de Natal, os serviços mais procurados são de troca de óleo, limpeza do sistema de arrefecimento e suspensão. “Se o amortecedor estiver estourado e o condutor ficar rodando, pode acontecer um acidente. É sempre melhor prevenir”, alerta.

Apesar de reconhecer que as pessoas estão mais educadas no que diz respeito a cuidados com o veículo, Juvinho segue a onda de reclamações contra o Governo Federal para justificar queda no faturamento de sua empresa. “Esse governo acabou com a gente. Tá ruim pra todas as oficinas. O movimento caiu em uns 70% nos últimos três meses”, disse, ignorando a mudança de comportamento do consumidor, embora tenha recebido proposta para trabalhar em concessionária.

“Faz dez anos que estou no ramo. E tenho a oficina há seis. Mas se me convidassem novamente, eu deixaria isso aqui e voltaria a ser empregado, porque não está fácil”, admite, avisando que pretende deixar de aceitar pagamentos com cartão de crédito.

“Já cancelei um deles porque não faz antecipação do valor. Em breve, vou acabar com todos. Não tenho condições de emprender R\$ 1 mil e deixar R\$ 150 com o cartão.

Em um serviço que custa R\$ 200, recebo R\$ 160”, desabafa o mecânico, que tem cadastro do Microempreendedor Individual.

O empresário Kleiber Júnior é sócio de oficina e loja de peças na Ribeira e não sentiu grandes mudanças no fluxo de serviços. A maior receita do espaço, que funciona desde 1976, vem de contratos com empresas públicas e privadas.

“O balcão está como você viu, não tem muita gente comprando. Já a oficina mantém os clientes que são fiéis e os contratos. Percebo que caiu um pouco o movimento dos clientes particulares, aqueles das classes C e D”, observa Kleiber, acreditando ainda que brasileiros em geral não têm hábito de tomar medidas preventivas. “A maioria só encosta quando quebra. Tem gente que só vem trocar o óleo nas últimas gotas, não faz revisão”.

PERSONAL CAR

Um segmento que também se beneficia com essa mudança de comportamento é o de serviços de consultoria personalizada em manutenção de carros. O personal car Thales Samir aumenta sua clientela desde 2000 e trabalha apenas com indicação de clientes.

“O trabalho começou a pegar força em 2004, mas tem melhorado nos últimos anos. Comecei a ter carros para oferecer carro reserva. Minha ideia sempre foi que todos os clientes, que quando pensassem em ‘carro’ -

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Moacir Potiguar: maior demora para a troca de carro



// Muita gente ainda evita os custos com manutenção, diminuindo a vida útil do carro e acarretando numa maior perda de valor do bem

consultoria, assessoria, pane, mecânica, pintura, reboque, o que fosse - ele pensasse em mim. Meu carro deu um problema, não importa qual, Tales resolve”, lembra.

A ideia surgiu quando percebeu que os clientes comumente se irritavam com a falta de pontualidade de algumas oficinas. O público é justamente aquele que troca os serviços das concessionárias pelo das oficinas após o prazo de garantia das marcas. “Existe uma deficiência de atendimento, dificuldade de entrega do veículo no tempo marcado. Eu luto pra que isso não aconteça”, conta, explicando que dessa forma consegue fidelizar e aumentar sua clientela, “pouco, mas de forma sólida”.

Segundo Tales Samir conta, outro problema é que as oficinas não oferecem todos os tipos de serviços e dá um exemplo: “O carro bateu atrás de outro e tem que consertar radiador, direção hidráulica, ar condicionado. Difícilmente uma oficina que não seja da concessionária vai oferecer tudo isso em um único lugar. E as pessoas não têm tempo de ficar procurando lugar para cada tipo de serviço. Eu direciono tudo. E atendo meu cliente em qualquer lugar”.

FRANKIE MARCONE / NOVO



“
A oficina se mantém com os clientes fiéis e alguns contratos. O movimento das classes C e D caiu um pouco”

Kleiber Júnior
Empresário

Formação de mão-de-obra: eterna lacuna

Com o aumento da demanda por serviços automotivos, é preciso preparar também os profissionais que o mercado exige.

No Rio Grande do Norte, o Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGas-ER) chegou a oferecer cursos voltados para manutenção de veículos. De acordo com a coordenadora de Educação, Elenita dos Santos, novas vagas não foram abertas porque o espaço se trata de “um centro voltado pra energias” e que tem se concentrado em sua função original.

Ainda assim, em 2015 foram abertas quatro turmas dos cursos semipresenciais Eletricista de Automóveis e Mecânico de Motor Ciclo Otto.

Quase cem novos profissionais foram formados no CTGas em 2015, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec, que tem o objetivo de qualificar jovens e beneficiários de programas de transferência de renda.

Vendo a oportunidade de negócio, o diretor geral e instrutor do Centro de Ensino de

Tecnologias (Centec), Robson Wagner, começou a ofertar cursos dessa área em Natal, há doze anos.

Técnico em elétrica, ele passou de prestador de serviço a professor, criando em 1998 a unidade de ensino.

Cerca de 200 alunos se formam a cada ano nos cursos de Eletricista de Automóveis e Motores e Injeção Eletrônica. Ambos tem duração de seis meses e, normalmente, são abertas cinco turmas com no máximo 30 estudantes.

Robson vê o mercado sempre com otimismo. “Quanto mais o produto é vendido, mais cresce a demanda por manutenção tanto preventiva quanto corretiva. Essa é a consequência. É um ciclo crescente”, aposta.

A escola tem duas unidades, no Alecrim e em Igapó, somando cerca de mil alunos em processo de capacitação profissional também nos cursos de Automação Industrial, Comandos Elétricos, Eletricista Instalador Residencial e Predial, Eletrônica Básica (Análogica, Digital e Potência), Mecânica de Motos, Injeção Eletrônica, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Refrigeração Comercial, Consertos e Reparos de Celular, TV e Monitor e LCD.



escolha VENCER

E AINDA CONTE COM PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS.¹

Só a NASSAU investe, de verdade, na sua empregabilidade.

É você com mais chances no mercado de trabalho.

- Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.
- Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.
- Professores mestres e doutores com vivências práticas.
- Clínica Escola de Saúde, Escritório Jurídico Júnior e muitos outros recursos para atividades práticas.

CONFIRA A LISTA COMPLETA DE CURSOS NO SITE.

*Consulte o regulamento no site da instituição. Essa promoção será válida apenas para pós-graduação EAD e para os novos alunos matriculados até 31/12/2015.
²FIES: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do MEC. PRAVALER: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do Ideal Invest. EDUCRED: Sujeito a aprovação conforme regulamento na secretaria da Instituição.

PRESENCIAL OU EAD

vestibular.mauriciodenassau.edu.br

PROGRAMAS DE CRÉDITO ESTUDANTIL

vestibular 2016

TRADICIONAL OU AGENDADO

FACMAURÍCIO DE NASSAU

FACVLDADE MAURÍCIO DE NASSAU

NASSAU

Cientistas afirmam que a reforma pode ajudar governo

Para especialistas em política, medida acarretará mudanças favoráveis nas votações dentro do Congresso, reorganizando as relações do Planalto com a base aliada

A reforma administrativa e ministerial anunciada na última sexta-feira (2) pela presidenta Dilma Rousseff ajuda, segundo especialistas, a reorganizar as relações do governo com a base aliada no Congresso Nacional, em especial na Câmara dos Deputados. Entretanto, eles argumentam que ainda é cedo para dizer se a “mexida”, principalmente para dar mais espaço ao PMDB, trará resultados efetivos em votações polêmicas, como a da “nova CPME”.

Para o cientista político e diretor de Documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antônio Augusto de Queiroz, a medida acarretará mudanças favoráveis nas votações. “Pode não recuperar 100% da base, mas dá uma reorganizada. O problema do governo é a articulação”, afirmou.

De acordo com Antônio Queiroz, muitos parlamentares votavam contra o governo porque não queriam pagar um “custo alto” pelos acordos com as lideranças partidárias e que o cenário agora é outro.

Para o diretor do Diap, o governo repactuou com os partidos a composição da base de apoio. “Isso significa que, antes, o governo negociava com os caciques e isso



Presidenta Dilma Rousseff e o vice Michel Temer: nova articulação com os parlamentares da base aliada

não tinha legitimidade [para as bancadas]. Dessa vez, as negociações foram com as bancadas que indicaram os ministros. Agora, as bancadas tendem a seguir a orientação da liderança. Antes, o governo não tinha nem os líderes amarrados, mas hoje tem os líderes e seus seguidores”.

Queiroz acrescentou que a reforma resultará em mais tranquilidade para o governo, especialmente quanto as “ameaças” da oposição sobre abertura de processo de impeachment da presidenta.

“A reforma dará ao governo uma base suficiente para impedir que o proces-

so de impeachment seja instalado, assim como uma base para votação de algumas matérias do ajuste fiscal”. Sobre a CPME, Queiroz acha que o governo terá de negociar de modo mais intenso. “Terá de negociar muito.”

Apesar de também enxergar mudanças nas relações do governo com a base, o sociólogo, cientista político e professor do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) Luiz Werneck Viana é menos enfático sobre os desdobramentos futuros da articulação do Planalto.

“Acho que as possibilidades [de angariar apoio] são

altas. Aparentemente temos um euplastro sugerindo que a relação com a base aliada acalmou. Mas, acompanhando o dia a dia desse governo, é muito arriscado prever o futuro”, disse.

Segundo Viana, o primeiro teste após a reforma ocorrerá na terça-feira (6), quando o Congresso deverá votar vetos presidenciais, entre eles os que tratam do reajuste do Judiciário e estende a política de reajuste do salário mínimo para os aposentados.

“Será um teste para o governo a manutenção dos vetos na sessão do Congresso Nacional”, Viana afirmou

que não dá para se fazer uma previsão do resultado. “Penso que, nesse momento, nenhum profissional das artes de adivinhação arriscaria uma previsão sobre o que vai ocorrer.”

Cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG), Malco Braga disse que o desgaste do governo acentuou ainda mais a ci-

são na base, no PT e entre os aliados. “Por isso, não é possível assegurar a efetividade da reforma. Nesse momento, o resultado é imprevisível. Não quer dizer que a estratégia, que deu certo em outros momentos, dará certo agora.”

Na sexta-feira, a presidenta Dilma Rousseff anunciou um conjunto de medidas administrativas para diminuir os gastos do governo, como a redução de oito ministérios, criação de um limite de gastos com telefonia, passagens aéreas e diárias, corte de 10% na remuneração dos ministros e revisão de todos os contratos de aluguel e de prestação de serviço.

A medida foi um gesto para aproximar a base aliada. Mesmo com a redução do número de pastas, o PMDB aumentou a participação no ministério (de seis para sete). O partido com mais ministérios continua sendo o PT (nove). Ficaram com um ministério o PTB, PR, PSD, PDT, PCdoB, PRB e PP. Oito ministros não são filiados a partidos. Os novos ministros devem tomar posse na próxima terça-feira (6).

Edital de Intimação. O Oficial de Registro de Imóveis desta Cidade, na conformidade do Art. 26, §4º e demais dispositivos aplicáveis da Lei nº 9514/97, devidamente autorizado pela credora Brazilian Securities Cia de Securitização, CNPJ: 03.767.538/0001-14, Intima o Sr Rodrigo Robson Souza de Albuquerque, inscrito nº CPF 034.370.256-86, para fins de cumprimento das obrigações contratuais, em virtude do mesmo se encontrar em local incerto e não sabido, conforme certificado pelo Oficial de Registro de Títulos e Documentos responsável pela citada intimação, para que, no prazo de 15 dias, efetue os devidos pagamentos das parcelas vencidas e que se vencerem no valor de R\$ 169.435,92, referente a uma residência unifamiliar com pavimento único, nesta cidade, registrado sob a matrícula 8557, deste Cartório. Até a data do pagamento, dos juros convencionais, das penalidades e dos demais encargos contratuais, dos encargos legais, inclusive tributos imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e intimação, conforme disposição expressa no Art.26, §1º da Lei nº 9.514/97. Na oportunidade informamos ainda que fica V.S.ª cientificados que o não cumprimento da referida obrigação no prazo, ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora, já acima mencionada. Devera desconsiderar o presente edital caso já encontra-se quitado os referidos e devidos débitos. Currás Novos/RN, 23 de setembro de 2015. João Batista Guimarães, Oficial de Registro de Imóveis.

NOVO
JORNAL

NOVO
BAIXOU!
BAIXOU!

de desconto sobre o preço de capa para novas assinaturas anuais de terça a domingo

50%

Com apenas **R\$ 26,00** por mês, você recebe o NOVO impresso por um ano e ainda ganha acesso à versão digital

Ligue agora:
(84) 3342.0374 | 3342.0378

NOVO

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

VISITA
Em visita feita pela diretoria do Sinmed aos deputados no último dia 29, Mateus Meirelles, Assessor de Comissões Permanentes da ALRN, informou que a PEC 06/2015 - que trata da incorporação das gratificações para os servidores do estado - já tem data para início da votação: dia 06 de outubro. Ainda segundo Meirelles, a votação acontece em primeiro turno após cinco sessões da casa, e será submetida novamente ao plenário em segundo turno. Sendo aprovada, será transformada em Lei em uma nova audiência

VOTAÇÃO
O Sinmed RN convoca todos os médicos para se fazerem presentes nesta primeira etapa de votação do Projeto para solicitar o apoio dos deputados e esclarecer sobre os prejuízos financeiros que a medida do Tribunal de Contas do Estado suscitou a estes trabalhadores. A votação acontece na Assembleia Legislativa, dia 06 de outubro (terça-feira), às 10h.

GREVE
A GREVE dos médicos, deflagrada em 17 de agosto, permanece até que o Projeto de Emenda à Constituição seja aprovado, obedecendo o atendimento de 30% para as urgências e emergências e de 50% para o Hemonorte, devido ao baixo estoque de sangue no estado. A próxima assembleia com os médicos ligados a Sesap ainda não tem data definida.

PARNAMIRIM
Amanhã, 5/10, os médicos de Parnamirim se reúnem em Assembleia, no Sinmed RN, para tratar sobre o reajuste de Plantão referente ao acordo de 2014. Esta semana a prefeitura de Parnamirim entrou em contato com o Sinmed RN sinalizando que poderá cumprir o acordo de reajuste pagando em esquema de parcelas a partir de janeiro do próximo ano. A categoria se reúne às 19h para discussão do plano e a possibilidade de uma paralisação.

DIPLOMA
Foi aprovado na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, em Brasília, o Projeto de Lei 8114/2014, de autoria do Deputado Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS), que prevê a obrigatoriedade da denominação de MÉDICO nos diplomas emitidos por Universidades brasileiras. Assim que passar e for aprovado em todas as instâncias, se torna lei, havendo direito de segunda via para todos aqueles que possuem diplomas emitidos com o termo BACHAREL.

CARREIRA SUS
As entidades médicas estão em alerta com relação à tramitação da Proposta de Emenda Constitucional 454/2009, que institui a carreira de estado para o médico no Sistema Único de Saúde (SUS). Pronta para ser incluída na pauta de votação do Plenário da Câmara dos Deputados, a proposta estabelece diretrizes para a organização de uma carreira única de médicos, mantida pela União, mas com exercício no serviço público federal, estadual e municipal. Algumas das vantagens apontadas com a Carreira Médica é o ingresso na respectiva carreira seria feito por concurso, com regime de dedicação exclusiva, sem poder exercer outro cargo ou função pública, salvo na área de magistério; e proíbe o médico de receber honorários, tarifas ou taxas, auxílios ou contribuições de pessoas naturais ou jurídicas, públicas ou privadas.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Itep classifica mortes como execução em série

Uma semana após homicídios em larga escala na Grande Natal, Instituto Técnico-científico de Polícia conclui que crimes tiveram circunstâncias quase idênticas

Paulo Nascimento
Do NOVO

Uma semana após o fim de semana sangrento, o Instituto Técnico-científico de Polícia do Rio Grande do Norte (Itep-RN) ainda trabalha para finalizar os laudos necroscópicos dos homens assassinados ao longo dos dias 25, 26 e 27 de setembro.

No entanto, as informações até agora colhidas e confirmadas pelos legistas é de que as mortes por arma de fogo registradas naqueles dias, em especial no pico de mortes na zona Norte de Natal, onde se registrou mais de 24 homicídios em menos de 24 horas entre o sábado (26) e o domingo (27), foram crimes de execução.

Os disparos apontados pelas necropsias foram todos nas cabeças e nos tórax das vítimas. Ao longo das investigações o Instituto ainda irá levantar, através de exames de balística, os calibres das armas utilizadas nos crimes.

O balanço daquele final de semana foi fechado pelo Itep-RN durante os últimos dias. Como o NOVO já tinha mostrado em matéria publicada logo após a chacina, que todos os mortos foram homens jovens, a maioria moradores de bairros periféricos na zona Norte da capital, além de uma média de idade de 25 anos.

Dentre as mortes registradas no período, apenas uma não foi identificada até o momento. Um homem que foi assassinado no loteamento



// Todos os mortos eram homens, jovens, tinham em média 25 anos e, em sua maioria, moradores de bairros periféricos na zona Norte da capital

Nova República, bairro Pajuçara, Zona Norte da capital. O corpo do homem deu entrada no Itep às 6h58 daquele dia 17.

Os horários de entrada dos corpos no prédio do Instituto evidenciam o nível de matança ocorrida ao longo daqueles dias e noites.

Entre a morte do soldado PM Daniel Henrique da Silva, assassinado durante uma tentativa de assalto a uma pa-

daria no loteamento Nova República às 18h30 do sábado, e o fim da noite do dia seguinte o Itep recebeu, no mínimo, dois corpos de assassinados por vez.

Para exemplificar a situação, às 2h do domingo foram três corpos; mais dois mortos chegaram uma hora depois e outros quatro às 6h58 – quase todos vindos da Zona Norte, com exceção de dois

assassinatos ocorridos em Ceará-Mirim.

O fluxo intermitente de corpos chegando ao Itep só foi parar às 17h40 do dia 27, com as entradas de outros três mortos, vindos do Santarém, Gramoré e Quintas.

MEMÓRIA

Entre a sexta-feira e a madrugada do domingo passado 33 pessoas foram assassi-

nadas no Rio Grande do Norte, sendo 26 na Região Metropolitana de Natal, segundo dados da Coordenadoria de Investigação Criminal da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

Dentro desse espectro de mortes, 21 delas ocorreram nas 24h seguintes à tentativa de assalto que culminou na morte de um policial militar e

deixou outro ferido. Até o início da noite do sábado, quatro pessoas tinham sido mortas na Região Metropolitana. Entretanto, a Sesed disse que os altos índices de homicídio durante o fim de semana não têm relação com o episódio.

A Sesed atribuiu ao tráfico de drogas os números elevados de ocorrências deste tipo de crime registradas durante o final de semana.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Soldado foi morto enquanto fazia 'bico'

CEDIDA



// Corpos ficaram amontoados no chão

Dehom diz ter nomes de homicidas

A Zona Norte foi o foco de grande parte dos homicídios ocorridos no fim de semana com mais mortes em vários bairros no Rio Grande do Norte.

Até o momento, o núcleo da Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom) responsável pela região instaurou 12 inquéritos para apurar as razões e encontrar os responsáveis pelas seguidas mortes entre os dias 25 e 27 do mês passado. Os inquéritos estão divididos entre as equipes comandadas pelos delegados Roberto Andrade e Taís Aires, cada qual com seis investigações nas mãos.

Essa dúzia de inquéritos abertos oficialmente entre o fim de setembro e o início deste mês soma-se a um

montante de aproximadamente 250 que o núcleo Zona Norte da Dehom acumula e dá conta apenas das mortes ocorridas de 2014 para cá.

De acordo com o delegado Roberto Andrade, apesar do acúmulo de inquéritos as investigações sobre os crimes da semana passada têm avançado. Inclusive com os apontamentos de autorias de alguns dos homicídios cometidos na zona mais populosa da capital. “Estamos investigando dentro das nossas possibilidades, ouvindo as testemunhas dos casos. E avançando bem na apuração, incluindo a identificação da autoria de alguns dos homicídios”, afirma o delegado.

Os investigadores ainda

esperam outras informações para continuar a apuração dos fatos. “Esperamos, por exemplo, os exames de balística do Itep”, pontuou Roberto.

O integrante da Dehom ressaltou também que, até o momento, os dados recolhidos nos inquéritos não apontam para uma relação entre as mortes na ZN com o assassinato do soldado PM Daniel.

“Até agora não tem nada que ligue a morte do policial aos assassinatos, a não ser alguns boatos, mas nada que tenha sido comprovado. Nossas investigações apontam que aquelas seguidas mortes foram fatos isolados. Isso é o que temos até o momento. Podem aparecer novidades”, comentou Andrade.

Falta estrutura para investigar, diz delegado

A Delegacia de Homicídios é comandada, desde janeiro de 2015, pelo delegado Fábio Rogério da Silva. E na avaliação de Rogério, que também já foi delegado geral, a atual estrutura da Dehom não tem como dar resposta à quantidade de homicídios que ocorrem na capital do estado.

“Com essa estrutura nós só estamos enxugando gelo. Investigar homicídio é muito complexo. Ninguém fala nada, nenhuma testemunha coopera. Por isso precisamos ir atrás de várias outras provas. É uma luta para conseguir elementos para pedir prisões, concluir inquéritos. Até descobre-se a autoria de vários crimes, mas não conseguimos finalizar por conta da demanda de investigações que temos”, aponta o delegado titular da Dehom.

Atualmente, a delegacia conta com cinco equipes, formadas cada uma por um delegado, um escrivão e três agentes. Para Fábio, a necessidade mínima seria de mais



// Fábio Rogério, titular da Delegacia de Homicídios

seis equipes com a mesma composição. Elas seriam divididas entre Zona Norte, com duas equipes, Zona Oeste, Zona Leste e mais duas para o passivo de inquéritos acumulados desde 2014.

“São mais 30 pessoas para a nossa estrutura. E isso não é muito. Já pedi esses reforços várias vezes, também informei o Ministério Público sobre a nossa dificuldade

de pessoal. O poder público precisa decidir se prioriza ou não prioriza a investigação de homicídios no nosso estado. Se não melhorar e investir em pessoal os números de homicídios não vão cair. A maioria dos homicidas estão soltos, se não colocar esses caras na cadeia os números não vão diminuir”, avalia o antigo delegado-geral da Polícia Civil potiguar.

Ainda de acordo com o delegado, a média de finalizações de inquéritos pelas cinco equipes da Dehom em Natal é boa, diante do quadro. “Entre 13 e 15 inquéritos são finalizados todos os meses pelas equipes, o que dá uma média de três inquéritos para cada um dos delegados. Só que a demanda, como todos sabem, é muito maior. Estamos fazendo milagre com a estrutura que estamos atuando. Muitos crimes estão sendo solucionados. Desde janeiro fizemos 52 prisões e pouco fizemos inquéritos foram arquivados”, relata Rogério

Lutar contra o câncer de mama, mas não sozinha

Além do suporte familiar, pacientes contam com o auxílio de grupos de apoio e equipes multidisciplinares para enfrentar os momentos de crise e se adaptar a uma nova situação

Kyberli Gois
Do NOVO

O acompanhamento tem sido um componente importante no auxílio aos pacientes que estiveram ou estão em tratamento de câncer de mama. Além do suporte familiar, a presença de grupos de apoio e equipes multidisciplinares dentro dos hospitais ajuda os pacientes a conviver com a doença, enfrentar os momentos de crise e adaptar-se a uma nova situação dentro e fora das unidades hospitalares.

Atuando há 23 anos com o objetivo de dar apoio emocional aos pacientes que já passaram ou estão passando pela enfermidade, o grupo Despertar promove uma troca de experiências entre mulheres, incentivando e estimulando o poder de superação das pacientes.

A coordenadora geral e uma das fundadoras do grupo, Terezinha de Brito, 74, lembra que há mais de 25 anos, quando descobriu a doença, esse tipo de apoio não existia. "Diferente do tempo que tive a doença, essas mulheres hoje encontram aqui apoio e força. O suporte começa antes e continua durante e após o tratamento", destaca.

O grupo Despertar conta atualmente com 28 voluntárias – que em sua maioria tiveram a doença – promovendo palestras, oficinas de trabalhos manuais, comemorações em datas festivas, aulas de zumba e yoga. Outro destaque do grupo é o coral Vozes do Despertar.

Em 2014, o grupo beneficiou mais de 2 mil pacientes. As reuniões acontecem sempre às terças-feiras, das 14h às 16h30, na sede da Liga Norriograndense Contra o Câncer e chegam a reunir uma média de 80 pessoas.

Outro grupo que também atua nessa frente é a Rede Feminina Contra o Câncer. O trabalho da equipe, que é composta por uma média de 110 voluntárias que já tiveram ou não algum tipo de neoplasma, é voltado para o paciente que está acometido pela doença.

Com sede na Casa de Apoio Irmã Gabriela, a rede chegou ao Rio Grande do Norte há mais de 40 anos trazida pela obstetra potiguar Maria Alice Fernandes, que também foi uma das fundadoras da Liga e mantenedora do Hospital Luiz Antônio, onde está situada a sede da rede.

Os trabalhos da Rede incluem uma rotina diária de distribuição de cafés da ma-



// Grupo Despertar e Rede Feminina Contra o Câncer atuam nos hospitais oferecendo apoio emocional às mulheres que enfrentam a doença

nhã e lanches aos pacientes que recebem atendimento no Centro Avançado de Oncologia (CECAN), além de seus acompanhantes.

No ano passado, a Rede registrou a distribuição de mais de 193 mil cafés da manhã em todas as unidades da Liga. Outra ação foi a doação de 814 próteses mamárias confeccionadas pelas voluntárias.

Além disso, o grupo faz o trabalho de acolhimento na Casa Irmã Gabriela, voltado para pacientes que não residem na capital, de baixa ren-

da ou que encontram dificuldade de moradia durante o tratamento.

Na ocasião, o paciente informa ao setor de Serviço Social da Liga a adversidade e logo é encaminhado para a casa. "Os pacientes permanecem na casa de segunda a sexta durante o período de tratamento e aqui encontram carinho e alimentação", conta a presidente da Rede, Elba de Moura.

O espaço abriga atualmente 13 pacientes de diversos municípios do estado, sen-

do dez mulheres e três homens, além de seis acompanhantes. A casa conta com 40 leitos, redário, sala de estar e área verde de convivência. No local os pacientes recebem atenção global, que inclui seis refeições diárias e suporte multidisciplinar.

Para manter a casa, a Rede promove ações pela cidade como campanhas e eventos sociais. "Também sobrevivemos de doações através de carne mensal, campanhas em supermercados pedindo

os alimentos que usamos nos cafés e com a ajuda da Liga", contou Elba.

O grupo não conta com apoio de demais entidades públicas ou privadas. No próximo dia 28, está marcado o tradicional bingo promovido pela Rede Feminina. O evento será realizado no Olimpo Recepções, localizado no Prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, Candelária.

CONTINUA
NA PÁGINA 11



Projetamos
de coração
porque sabemos
que é lá que mora
sua família.



RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida



/ritzbrasil

ritz-g5.com.br

84 3027.2020

84 99107-7130

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10

Coragem e superação na busca pela cura

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



“

Tive medo de morrer e não ver os meus filhos crescerem. Minha mama ficou inchada e dolorida mesmo após a menstruação”

Gilvanete Guedes
Voluntária



“

Quando se falava em câncer antigamente, as pessoas já achavam que iam morrer. Nunca acreditei nisso. Sempre pensei em ficar boa logo”

Tezerinha de Brito
Coordenadora do grupo Despertar

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), cerca de 660 novos casos da doença devem ser registrados no Rio Grande do Norte em 2015, sendo que até agosto deste ano já foram notificados 514, aponta a Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer. Por trás desses números, porém, estão vidas que terão os rumos alterados em virtude da moléstia.

Lidar com a patologia não é tarefa fácil. Segundo o Inca, o percentual de casos em homens é menor que 1%. Dessas estatísticas surgem histórias de luta, coragem, paciência, superação na busca pela cura, transformando a dor quando se chega a cura em força, sendo este um passo fundamental para um recomeço de quem nunca desistiu da vida.

O susto é a primeira reação de quem descobre a doença. Em seguida, vem o pensamento na família. “Tive medo de morrer e não ver os meus filhos crescerem”, conta Gilvanete Guedes, 61 mãe de três filhos. Ela descobriu o câncer de mama há 29 anos, após notar que os sintomas que normalmente se apresentam nas mulheres antes do período menstrual, não desapareceram.

“Minha mama ficou inchada e dolorida mesmo após a menstruação. A partir daí procurei meu mastologista, que me manteve em observação por 15 dias. Depois pediu uma mamografia, que confirmou o câncer”, conta Gilvanete fez a mastectomia radical, ou seja, retirou totalmente a mama esquerda, onde estava presente o nódulo. O tratamento à época foi difícil.

“As medicações naquele tempo estavam em falta. Tive que conseguir com amigos e familiares que moravam fora. Os efeitos colaterais eram mais intensos porque não existiam essas medicações que aliviam bastante. A radioterapia eu tive que fazer em João Pessoa, já que o acelerador linear não tinha sido instalado”, diz.

Com o início do tratamento vêm as reações adversas de quem passa por radioterapia e quimioterapia. “Fiz a quimio e meu cabelo caiu de uma vez só. Eu digo com toda sinceridade que a queda do cabelo foi muito mais dolorosa que a própria doença. Perder a mama não doeu tanto quanto perder o cabelo”, conta Maria Eleni, 54.

Diante da situação, ela foi surpreendida com um gesto especial. “Me olhei no espelho e tomei um susto, foi aí que minha filha disse que o cabelo dela seria meu. Ela cortou faltando pouco mais de 15 dias para tirar as fotos de formatura dela”, relembra. A filha é formada em medicina e atua como endocrinologista na Liga.

Maria Eleni descobriu o câncer na mama esquerda em 2005 após um autoexame. “Essa mesma filha me questionou se eu sabia fazer o autoexame, então ela foi me ensinar e senti um carão”. Eleli diz que marcou na sequência uma consulta com o mastologista. “Ele me passou vários exames e com pouco mais de 15 dias já tinha feito a mastectomia radical”.

No caso da professora aposentada Tezerinha de Brito, que está à frente do grupo Despertar, a escolha para re-

tirada do nódulo descoberto há 23 anos foi por meio de uma quadrantectomia. A cirurgia remove o câncer, mas deixa a maior parte da mama. Ela sempre fazia o autoexame e se consultava com o mastologista, até que o especialista notou algo diferente na mama e pediu os exames que confirmaram a doença.

“Recordo muito bem que foi em uma tarde de São João e, quando sai do consultório, me perdi, não sabia nem para que lado ir. Fiquei impactada. Cheguei em casa muito triste, reuni a família e dei a notícia. Eles me deram muito apoio”.

Mesmo com o receio da época, Terezinha nunca descreditou. “Quando se falava em câncer antigamente, as pessoas já achavam que iam morrer. Nunca acreditei nisso. Sempre pensei em ficar boa logo”, afirma. Mesmo sem caso de reincidência da doença, o acompanhamento segue pelo resto da vida da paciente. “Até hoje faço exames e sou acompanhada pelo meu médico”, ressalta.

O mesmo não se aplicou a Maria das Graças, 66. Ela teve câncer há 13 anos e em janeiro deste ano a doença retornou. Desta vez o nódulo se concentrava na mama esquerda e a opção pela cirurgia, uma mastectomia radical, foi mais por precaução, já que o tumor identificado era benigno e poderia ser monitorado, evitando uma intervenção cirúrgica.

“Quis cortar o mal pela raiz e disse ao médico que me deixasse terminar a vida tranquilamente”, disse aos risos. A cirurgia foi feita no último dia 13 de agosto. Na ocasião, a reconstrução do seio também foi feita, bem como a troca da prótese da mama direita, afetada pelo primeiro câncer de mama enfrentado por ela.

Também dessa vez Maria optou por contar a família, o que não fez anteriormente. “Meu filho brincou dizendo que eu ia começar tudo de novo, falei que não era uma escolha minha. Acontece”. E ela emendou que está tirando de letra. “Lógico que você sofre, sente as dores, corre risco, mas agora é bola para frente”.

Também na luta para superar a doença, Lunar de Moura, 49, prega a confiança. “No começo é difícil, mas depois a gente vai se acostumando com a doença”. Natural de Patu, Lunar é uma das pacientes hospedada na Casa de Apoio Irmã Gabriela. “Tinha meus momentos de tristeza, procurava ficar só à noite no banheiro para que ninguém visse e não se preocupasse”, lembra.

Para Lunar, a dificuldade maior entre os dois momentos críticos da doença – retirada da mama e a perda dos cabelos – foi a queda dos fios. “Foi difícil perder o cabelo, sobrancelha e cílios. A mama em si é coberta. Ninguém vê. O cabelo a gente sabe que nasce depois, mas choca. Só no começo, depois vai se adaptando. Comecei cobrindo com a cabeça e hoje já ando com ela descoberta”, diz.

Sobre as perspectivas de cura, ela é enfática ao dizer que no começo dá medo, mas para superá-lo procurou auxílio espiritual. “Foi quando Deus disse que essa enfermidade não era para morte. Agora estou mais confiante”.



“

Fiz a quimio e meu cabelo caiu. Perder a mama não doeu tanto quanto perder o cabelo. Olhei no espelho e tomei um susto”

Maria Eleni
Voluntária



“

Quis cortar o mal pela raiz e disse ao médico que me deixasse terminar a vida tranquilamente. Não era uma escolha minha. Acontece”

Maria das Graças
Paciente

Facilidades em chamar um taxi

Cooperativa de taxistas de Natal investe mais de R\$ 100 mil para instalar aplicativo próprio, melhorando a qualidade do serviço aos usuários da cidade e afastando concorrentes de fora

Ildrimarck Rael
Do NOVO

Enquanto aplicativos para pedir táxis pelo celular, como "Easy Taxi" e "99táxis", andam causando polêmicas em algumas cidades brasileiras, a Cooperativa dos Taxistas de Natal (CoopTax) resolveu inovar e há cerca de um mês testa o seu app próprio, que já está disponível para os usuários de smartphones com os sistemas operacionais iOS, da Apple, e Android, do Google.

Com um investimento superior a R\$ 100 mil, divididos entre a cooperativa e os próprios associados, o software pretende simplificar o contato entre o usuário do serviço e o taxista, que não precisa mais esperar pelo chamado da cooperativa, através do rádio, para se dirigir ao local solicitado.

De acordo com o diretor da CoopTax, João França, que também é o responsável pela central de atendimento ao cliente, hoje ocorre uma média de 500 pedidos de táxi por dia, número que deve aumentar com a adesão do aplicativo.

"Muitas pessoas não utilizam táxis por acharem o serviço caro, mas também por não encontrá-lo com facilidade em algumas regiões da cidade. Com o aplicativo, o usuário vai poder fazer um pedido de qualquer lugar, que será sempre atendido pelo veículo que estiver mais próximo, agilizando todo o processo", explica.

O software foi desenvolvido por uma empresa de tecnologia de São Paulo e passou cinco meses em estágio de desenvolvimento. Após esse período, a cooperativa começou a realizar testes no mês de setembro, quando liberou o download gratuito para o usuário nas principais lojas de aplicativos. A intenção é substituir por completo o uso de rádios comunicadores para informar aos taxistas os pedidos de veículos que chegam à central.

Francisco Malaquias, que há 31 anos trabalha como taxista e é associado à CoopTax, vê o uso da nova ferramenta com otimismo, facilitando o trabalho dos motoristas mais disciplinados. "Infelizmente, muitos colegas usavam o rádio para conversarem entre si e isso atrapalhava muito", afirma.

Outro fator positivo, ainda de acordo com Malaquias, é o aumento na quantidade de corridas realizadas por dia. Mesmo com pouco tempo de lançado, esse acréscimo já pôde ser sentido pelo taxista,

que informa que suas viagens mais que dobraram com o uso do aplicativo.

"Antes, eu fazia uma média de quatro corridas. Agora, eu chego a fazer dez. Estou voltando para casa e, de repente, já pego um passageiro que está no caminho", comemora.

O presidente da cooperativa de taxistas, Genário Torres, também ressalta que, além de econômico e rentável, o aplicativo proporciona uma maior segurança para os motoristas da CoopTax, que atualmente conta com uma frota de 170 veículos associados.

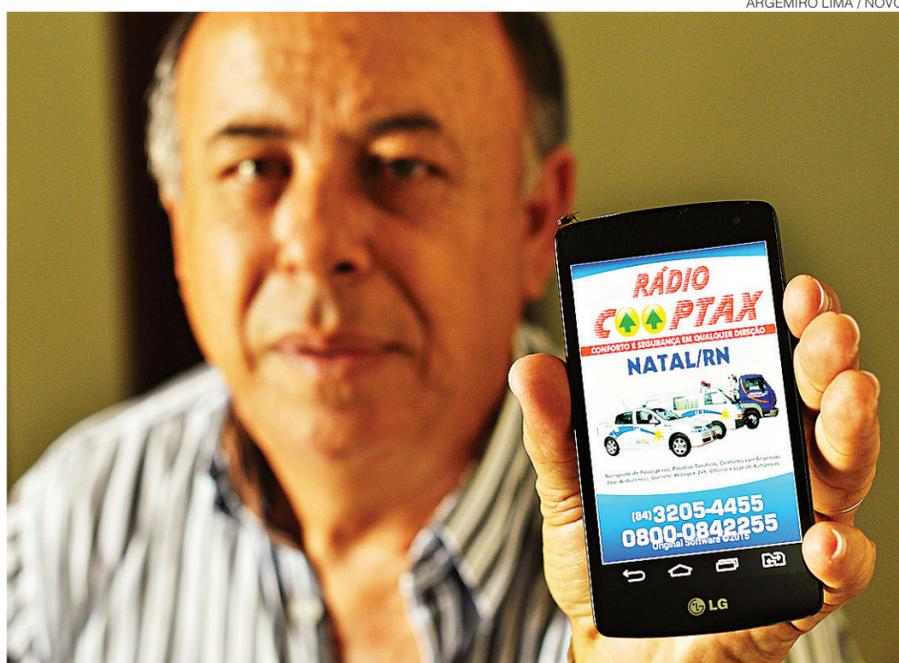
De acordo com ele, muitos crimes que hoje são atribuídos a taxistas podem ser desmentidos com uma simples consulta ao histórico de lugares por onde o carro passou nas últimas horas.

"Nós mantemos esse histórico armazenado no sistema, apenas disponível para consulta. Dessa forma, dá pra comprovar qualquer irregularidade. Por exemplo, se o motorista decidir fazer um caminho mais longo, para cobrar mais do usuário, também vamos saber e podemos notificá-lo por isso", esclarece.

Alguns usuários, no entanto, ainda possuem dúvidas sobre o novo serviço, que chega para concorrer com outros apps mais conhecidos como "Easy Taxi", "99táxis" e o polêmico "Uber". Este último, causou uma disputa na justiça entre taxistas e motoristas particulares em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Alessandra Albuquerque, que por vezes necessita utilizar táxis para se movimentar pela cidade, diz que não pretende descarregar o aplicativo para o seu smartphone. Pelo menos não enquanto o que utiliza atualmente continuar funcionando bem. "Justamente porque já uso um app, não preciso de outro. Ao menos que este seja melhor ou ofereça mais vantagens e descontos, como o 99táxis, que oferece a primeira viagem grátis", diz.

Por outro lado, Genário acredita que o software da CoopTax tem potencial para desbancar a concorrência na capital. Ele cita casos recentes de vazamento de informações privadas, nome e número de telefone de usuários desses serviços, como principal diferencial. "Acredito que a nossa base de usuários, que atualmente conta com 80 mil cadastros, vai migrar para o nosso aplicativo. Por confiar na qualidade do nosso serviço, que já atua há 32 anos em Natal", conclui.



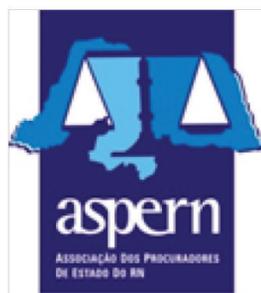
// Genário Torres, presidente da cooperativa de taxistas: além de econômico e rentável, mais segurança

NÚMEROS DA COOPTAX

170 veículos associados
80.000 usuários cadastrados
500 pedidos por dia, em média

Frota de táxis no Nordeste

Salvador - 6.996
Recife - 6.125
Fortaleza - 4.392
Maceió - 3.080
Aracaju - 2.080
São Luís - 2.300
João Pessoa - 1.442
Teresina - 1.556
Natal - 1.010



NOTA DE DESAGRAVO

A ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – ASPERN, no uso de suas atribuições regimentais, vem a público manifestar desagravo contra a posição do Ministério Público Estadual que instaurou inquéritos civis contra a atuação do Procurador-Geral do Estado e do Procurador-Geral do Estado Adjunto, em face do ajuizamento da Reclamação Constitucional nº 2015.015014-3.

Os Procuradores do Estado possuem assento constitucional como função essencial à Justiça, ao lado da Defensoria Pública e do Ministério Público. Suas competências consistem na representação judicial e consultoria jurídica de todos os órgãos e entes do Estado, sejam do Poder Executivo, do Legislativo, do Judiciário e também do Tribunal de Contas e do próprio Ministério Público.

As prerrogativas do Advogado Público constituem um múnus público, sendo o advogado inviolável por seus atos e manifestações, nos termos do Estatuto da OAB. Dessa forma, a atuação dos Procuradores do Estado, no gozo de suas competências legais e constitucionais, não pode ser tolhida ou aviltada, mormente pelo Ministério Público, instituição responsável pela defesa da ordem jurídica e do regime democrático.

A ASPERN repudia, veementemente, qualquer ingerência do Ministério Público nas atividades institucionais da PGE, cujos representantes agiram dentro dos limites de sua atuação e no socorro das atribuições do Poder Judiciário e do Poder Legislativo, no caso da Reclamação Constitucional ajuizada.

A ASPERN se manifesta contrária à instauração de inquéritos pelo Ministério Público Estadual contra a atuação do Procurador-Geral do Estado, Dr. Francisco Wilkie Rebouças Chagas Júnior, e do Procurador-Geral do Estado, Dr. João Carlos Gomes Coque, pois representam atos atentatórios à plenitude da advocacia pública.

O Procurador do Estado não pode ser processado por defender, em nome do Estado, em juízo ou fora dele, uma tese jurídica fundamentada, menos ainda no caso em tela, no qual foi proferida decisão pelo Exmo. Sr. Desembargador Cornélio Alves, acolhendo os argumentos e a legitimidade da atuação da PGE.

Causa espécie, ainda, a tentativa do Ministério Público de punir os advogados públicos da PGE por um suposto retardamento na instauração de procedimento próprio para apurar os danos decorrentes dos desvios de recursos e ajuizar a respectiva ação de ressarcimento se nem ele mesmo ajuizou qualquer ação nesse sentido. Ademais, nos termos do art. 5º da Lei Federal nº 7.347/85, que disciplina a ação civil pública, o Ministério Público é o primeiro ente legitimado para a ação civil de ressarcimento por dano ao patrimônio público.

Por outro lado, à PGE apenas caberia iniciar os procedimentos internos para a atuação num eventual pedido de ressarcimento após provocada oficialmente pelo órgão lesado.

Outrossim, desde o ajuizamento, o pedido judicial de ressarcimento exige a juntada de provas do enriquecimento ilícito às custas do Erário, sob pena de improcedência da ação e condenação do Estado, no mínimo, em honorários advocatícios à parte contrária.

Diferentemente do que foi posto à sociedade, a atuação da PGE não afeta o andamento das investigações do Ministério Público, tendo se limitado a solicitar o deslocamento da competência jurisdicional para o Tribunal de Justiça, preservando-se os atos processuais até então praticados. O processo será, agora, conduzido pelo Chefe do Ministério Público Estadual e julgado pela mais alta Corte de Justiça do Estado, sem qualquer prejuízo a sua conclusão.

Registre-se, por oportuno, que o compromisso da ASPERN é com os princípios que norteiam a Administração Pública e com o Estado Democrático de Direito.

Por fim, a ASPERN manifesta solidariedade e desagravo em favor dos Procuradores do Estado, Dr. Francisco Wilkie Rebouças Chagas Júnior e Dr. João Carlos Gomes Coque, os quais agiram com a independência esperada para os cargos que ocupam.

Natal, 2 de outubro de 2015.

A Diretoria



// CoopTax conta com uma frota de 170 veículos associados

Leonardo Erys
Do NOVO

A permanência na Série C, os três meses parados e o agravamento na situação financeira. Em meio a esse cenário, o América projeta as eleições para o novo presidente neste mês de outubro.

A previsão era para a abertura do processo eleitoral na primeira quinzena do mês, o que não deve se concretizar, já que o edital ainda não foi publicado. Diferente dos anos anteriores, a sucessão passa por uma dificuldade: encontrar um nome.

O presidente em exercício Hermo Moraes chegou a ser convidado para continuar no cargo que assumiu em abril. O deputado estadual, no entanto, já antecipou que não será candidato ao cargo.

"Para essa sucessão, nós vamos ter tempo ainda. Temos um conselho consultivo que irá definir esse nome e acredito que nos próximos dias teremos isso. Tem que ser alguém com disponibilidade para colaborar. Eu não tenho condições, porque ano que vem é ano eleitoral e eu tenho obrigações eleitorais e com quem me ajuda nesse processo, então eu não teria tempo suficiente", explica.

O atual mandatário do Dragão assumiu a função por conta da licença do ex-presidente Gustavo Carvalho e do vice Marcus Meira Pires no início deste ano. Essa é a segunda vez que Hermo esteve à frente do clube em uma situação emergencial: em 2011, ele também assumiu a presidência após a renúncia do dirigente José Rocha. Durante a gestão conseguiu o acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro.

Encontrar esse novo nome não está sendo tarefa fácil. O ex-presidente Alex Padang, que esteve à frente do clube entre 2012 e 2013, por exemplo, é um dos nomes mais cobiçados pela torcida. O dirigente, no entanto, também antecipou que não irá retornar para o próximo biênio.

"Nesse momento é impossível. Eu dediquei dois anos e meio da minha vida ao América recentemente e voltei nesse momento (como vice-presidente de Marketing) de forma circunstancial", explica.

Assim, aventou-se a possibilidade de criação de uma Junta formada por pelo menos quatro dirigentes, que dividiriam as funções e estariam à frente das decisões. Padang explicou que a hipótese sequer chegou a ser comentada na reunião ocorrida na semana passada. Já Hermo Moraes acredita que esse formato deve ser tratado com um "Plano B" para o clube.

"Se não tiver ninguém que se habilite para o cargo, isso seria uma alternativa. Mas nós vamos encontrar esse nome. E aquele que for escolhido terá a ajuda de todos nós", garante Moraes.

À procura de um comandante

Com o futebol parado, América entra em semana de decisões políticas sem ter a certeza de quem será o novo presidente



// Eduardo Rocha, ex-presidente e hoje dirigente da Liga do Nordeste, surge como nome forte para eleição

Conversas com elenco e treinador



// RF: permanência aguarda definições de nova diretoria

Logo após o jogo que marcou a eliminação precoce da Série C do Campeonato Brasileiro, na semana passada, os dirigentes rubros se reuniram para tentar encontrar possíveis saídas para o momento crítico, já que o Dragão ficará pouco mais de três meses sem disputar nenhuma partida oficial.

"Nós tivemos essa reunião para discutir soluções administrativas para o América, depois da eliminação do Campeonato Brasileiro", explicou

Hermo Moraes.

Para Alex Padang, o momento é um dos mais complicados na história do clube, mas nada impossível de ser superado. "É um momento triste, mas que o América não pode baixar a cabeça. Tudo passa", avalia.

Apesar do fracasso no acesso à Série B, a diretoria atual de futebol pensa em manter boa parte do elenco e o treinador Roberto Fernandes. Tudo isso, no entanto, segundo o diretor de futebol

Eliel Tavares, também só será tratado a partir de amanhã.

Isso porque o clube precisa definir o nome do novo presidente antes de pensar nas renovações a serem feitas. As novas decisões, assim, só serão tomadas com o aval do mandatário.

Apesar disso, a manutenção do elenco e do treinador é uma missão para o Dragão. Isso porque se especula a comissão técnica receba em torno de R\$ 60 mil e a folha salarial na faixa dos R\$ 400 mil.

Solução no passado

A reunião acontecida na semana passada não tratou especialmente da escolha de alguém para a presidência como chegou a ser especulado.

Apesar disso um nome surgiu forte: o de Eduardo Rocha, que já esteve à frente do clube na década de 1990. A reportagem do NOVO tentou contato por telefone com o ex-dirigente, que atualmente integra a diretoria da Liga do Nordeste, mas não teve sucesso.

A princípio, todas as decisões quanto as eleições passarão a ser tratadas a partir de amanhã. "Esse assunto só será tratado a partir de segunda-feira (5) Infelizmente eu não tenho nada pra lhe informar agora, neste momento, mas estou à disposição para qualquer novidade", disse o presidente do Conselho Deliberativo José Rocha em contato por telefone com o NOVO. "O edital vai ser lançado agora para em outubro para nós termos a eleição", completou.

O novo presidente tomará posse em janeiro. Para Alex Padang, o novo mandatário, acima de qualquer coisa, precisa ter zelo pelo clube. "Eu acho que o América precisa de um novo Alex, que trabalhe administrativamente. Um nome que tenha carinho pelo América e pelas coisas do América. Alguém que pense no clube daqui a dez anos, para que a gente não passe pela situação que está passando atualmente", destaca.

Hermo, atual presidente em exercício, chegou ao clube em abril deste ano após o pedido de afastamento de Gustavo Carvalho, alvo de críticas da torcida americana pela gestão. Apesar de não seguir na direção do clube, o dirigente se mostra otimista com a sequência de um trabalho.

"Nós temos bons americanos e alguém será escolhido. Essa pessoa contará com o meu apoio e o com o apoio de todos que estão na diretoria. Ele vai precisar da colaboração de todos. Esses nomes surgirão naturalmente. Ele vai assumir entre dezembro e janeiro então teremos tempo de fazer essa transição neste final de ano", avalia.

“
(Sobre candidatura) Nesse momento é impossível. Eu dediquei dois anos e meio da minha vida ao América recentemente!”

Alex Padang
Vice-presidente de Marketing

“
Temos um conselho consultivo que irá definir esse nome e acredito que nos próximos dias teremos isso. (...) vamos encontrar esse nome”

Hermo Moraes
Presidente em exercício



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Teatro riachuelo

VANESSA DA MATA
DELICADEZA

30 DE OUTUBRO
SEXTA 21h

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE:
INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO: idearte PRODUÇÕES VIVA

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS 14

O que poucos sabem sobre AMY

Documentário sobre a cantora britânica Amy Winehouse, em cartaz no Cinemark, foi produzido com apoio de um fã potiguar

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Alexandre Xavier Ferreira, gastrônomo potiguar, é presidente e fundador do Trouble, maior fã-clube mundial da cantora Amy Winehouse

NO PORTAL



Exclusivo em www.novojornal.jor.br vídeo com Alexandre Xavier Ferreira comentando o filme de Amy Winehouse

O FILME

Alê assistiu até então

Em todas as sessões do documentário que ficou em cartaz com exclusividade no Cinemark (Midway Mall) entre os dias 26 e 29 de setembro. Sua impressão sobre o resultado final foi a de um filme mergulhado entre "lágrimas e sorrisos".

"Eu acho que o filme é bem honesto e mergulha o fã entre lágrimas e sorrisos porque mostra uma Amy pouco conhecida, a brincalhona, a muleca... ao mesmo tempo em que é bem pesado nas questões mais sérias da vida dela", considera também surpreendido pela quantidade de material inédito apresentado pelo filme.

"Tem muitos vídeos do começo da carreira dela, gravados pelo empresário e pela melhor amiga dela, Juliette, que também dá depoimentos durante quase todo o filme. Uma das partes que particularmente achei interessante foi a gravação de quando ela recebeu o Grammy, mostrando a verdadeira reação dela, a que não passou na transmissão ao vivo, como ela ficou emocionada", cita, reforçando o aspecto familiar do filme.

"Assim... ele realmente toca bem nessa questão familiar porque a Amy começou com os distúrbios alimentares na adolescência, quando os pais se separaram e provavelmente muitos vão culpar o pai dela pelos problemas dela, mas não acredito que deva ser assim", analisa.

A diva britânica do soul contemporâneo faleceu aos 27 anos, em julho de 2011, após não resistir à luta contra as drogas e álcool. Os que ainda não viram o filme tem uma última chance nesta terça-feira (6), às 21h40, quando o Cinemark exibe uma última sessão extra de "AMY".

Henrique Arruda Do NOVO

Alamado desde a sua estreia no Reino Unido em julho deste ano, o documentário "Amy" demorou cerca de três anos para ser finalizado pela quantidade de registros em vídeo que Asif Kapadia, mesmo diretor de "Senna" (2010), tinha em mãos para contar a trajetória meteórica de Amy Winehouse.

O que talvez poucos saibam é que um potiguar chegou a ser consultado pela produção do filme para colaborar com a pesquisa inicial. O ano de 2013 estava começando quando Alê Winehouse, como é mais conhecido Alexandre Xavier Ferreira, 28, recebe a ligação de uma das produtoras do documentário, a brasileira Raquel Alvarez, pedindo sugestões sobre os vídeos de fãs brasileiros que ele poderia encontrar.

Através do fã-clube "Trouble", fundado por ele e um amigo em 2008, considerado hoje o maior do mundo e único a ter colaboração direta com a Universal Music, gravadora de Amy Winehouse, Alê partiu em uma verdadeira busca por vídeos, fotos, capas de revistas e matérias para indicar todos os registros à produção.

"Ela acabou achando meu telefone pela internet, através do fã-clube e entrou em contato comigo", comenta Alê. "No corte final acabou entrando apenas uma capa que eu indiquei para eles, a primeira que a revista Rolling Stone Brasil deu para Amy", explica o potiguar citado nos agradecimentos do filme.

Em setembro de 2013 foi a vez de Alê juntar as economias, partir para Londres e visitar rapidamente os estúdios no qual o filme estava sendo editado, onde foi recebido pelo próprio diretor da produção, Asif Kapadia, com quem conversou rapidamente sobre o documentário que naquela

época ainda estava sendo editado.

"Na verdade, a conversa foi bem rápida mesmo. Ele nos perguntou se tínhamos visto o Senna (documentário que narra a trajetória do piloto de Fórmula 1 Ayrton Senna) e não pudemos ver muita coisa porque tudo era bem fechado para a equipe mesmo", conta sobre o momento.

A viagem para Londres, no entanto, não foi motivada pelo documentário, e sim pelas comemorações do que seria o aniversário de 30 anos da cantora, celebrado pela "Fundação Amy Winehouse", administrada pelo pai da cantora, Mitch Winehouse. "Foram vários shows em Pubs que ela costumava frequentar, exposições e até um aniversário mesmo com bolo e parabéns em um dos bares", lembra, comentando que após visitar a casa em que Amy cresceu, ele foi até uma das exposições onde estava toda a família.

"Nesta ocasião, o pai da cantora brincou: 'Ah, é esse o meu filho brasileiro?' E perguntou por que eu usava o sobrenome Winehouse nas redes sociais", lembra Alê, que conheceu ainda a mãe (Janis Winehouse), o irmão (Alex Winehouse) e também o ex-marido da cantora Reg Traviss, com quem conversou bastante sobre os momentos finais de Amy.

"Ele dizia como ela estava realmente debilitada nos últimos tempos, precisando de ajuda até para tomar banho, mas todos na família achavam que ela iria sair dessa", diz o fã, que "infelizmente" só não chegou a conhecer a própria Amy Winehouse.

O que talvez próximo se deu em um dos últimos shows da carreira de Amy, realizado em Recife, em janeiro de 2011, durante o "Summer Soul Festival", quando Alê ficou exateme em frente ao palco. "É meu maior arrependimento de vida não tê-la conhecido pessoalmente", lamenta.



// Alexandre esteve com Mitch, pai de Amy (Esq.), em 2013



// Potiguar participou da consulta para o documentário "Amy"

Pai de Amy não gostou do documentário

Sendo um dos principais colaboradores do documentário em sua fase de pesquisa inicial, o pai da cantora, Mitch Winehouse, não gostou do resultado final do filme pela forma como foi retratado pelo diretor, sendo uma espécie de catalisador para o comportamento rebelde da filha.

"Ele gravou depoimentos e apoiava muito a ideia inicial porque já tinha visto 'Senna', mas algumas coisas são abordadas no

documentário que, no geral, não deixam uma boa impressão sobre ele, e isso irritou Mitch", comenta Alê, afirmando, no entanto, não acreditar em um único culpado para a decadência da cantora.

"O filme como um todo te deixa incomodado, querendo procurar um culpado para todos os problemas dela, mas na situação em que tudo se deu, eu particularmente não vejo um único culpado, seja o pai ou o ex-marido Blake Fielder-Civil", opina.

Fã-clube surgiu em 2007

Formado em Gastronomia pela Universidade Potiguar (UnP) em 2012, Alexandre Ferreira conheceu a obra da cantora britânica através de um amigo americano que costumava atualizar sempre o seu "Myspace" com dicas musicais. Era março de 2006.

"Ele postou um clipe de Amy e eu enlouqueci. Saí procurando tudo sobre ela. No Orkut existia apenas uma pequena comunidade, com umas 200 pessoas", explica Alê, lembrando que em outubro de 2006 a cantora lançaria o arrematador "Back To Black", impulsionando-o ao status de diva contemporânea do Soul.

"Tinha que ouvir pela internet porque o CD só foi chegar aqui em 2007, depois da explosão com 'Rehab', comenta o fã. Somente em 2008, junto com um amigo de São Paulo, ele iria criar o fã clube para unir os fãs brasileiros e, com um tempo, até os estrangeiros. Hoje, segundo Alê, o "Trouble" está espalhado em mais de 20 países e tem reconhecimento da Universal Music, e da própria família da cantora.

O relacionamento com os demais membros ocorre de forma virtual, principalmente através da página do fã-clube no Facebook, com mais de 5 mil curtidas, por onde são divulgadas as notícias relacionadas a Amy, bem como a programação de eventos realizados por eles no país.

"Já tivemos lançamentos de álbuns dela aqui em Natal e também duas exposições: uma em 2012 e outra em 2013. Temos membros em todo o país que nos ajudam a articular os eventos", explica sobre o funcionamento do "Trouble", reconhecendo também a importância de Aline Furtado, integrante cearense que divide com ele as principais decisões do fã-clube.

Para o ano que vem, a expectativa gira em torno dos 10 anos de lançamento de "Back to Black". "Vamos pensar em algum evento para celebrar esse dia", assegura Alê, citando que, a cantora, por enquanto, não planeja grandes novidades de lançamentos. Por mais que o próprio documentário traga músicas inéditas de Winehouse, um álbum com a trilha sonora do filme ainda não foi lançado.



Jota Oliveira

jotaoliveira@novojornal.jor.br

COM O APOIO DE TODOS É MAIS FÁCIL COMBATER O CÂNCER DE MAMA

Carpe Diem

66

Quando me amei de verdade, comecei a me livrar de tudo que não fosse saudável. Isso quer dizer: pessoas, tarefas, crenças e hábitos – qualquer coisa que me pusesse para baixo. Minha razão chamou isso de egoísmo. Mas hoje eu sei que é amor-próprio.” (Desconhecido)

Sabor de Dez!



// Delicioso prato de Quiche de Alho Poró, finalizado pelo casal 'A Cozinha'.

Hoje tem mais uma receita comandada pelo casal Gabriel Camilo e Cacau Wanderley, que pilotam com muita sabedoria 'A Cozinha'. A receita de hoje é um delicioso 'Quiche de Alho Poró'.

Ingredientes

(Massa): 2 xícaras de farinha de trigo, 2 colheres cheias de manteiga gelada, 1 gema e 1 pitada de sal.

Modo de Preparo

(Massa):

Junte a farinha e a manteiga e faça uma farofa com a ponta dos dedos, junte a gema e o sal, formando uma massa que desgruda das mãos. Cubra-a massa e leve-a à geladeira por 30 minutos. Abra a massa com a ponta dos dedos em uma forma de fundo removível, furando-a com a ponta de um garfo.

Ingredientes

(Recheio):

200 g de ricota esfarelada, 100g de parmesão ralado, 400ml de creme de leite com soro, 5 talos de alho poró fatiados, 2 colheres de sopa de manteiga, 1 colher de chá de pimenta do reino, 1 colher de chá de sal e 5 ovos ligeiramente batidos.

Modo de Preparo

(Recheio):

Em uma panela refogue a manteiga e o alho poró até ficarem macios e reserve. Junte os ingredientes restantes, menos os ovos e metade do parmesão, obtendo uma massa cremosa. Por fim acrescente os ovos e coloque o recheio sobre a massa, polvilhando o restante do parmesão. Leve ao forno médio, pré-aquecido por aproximadamente 30 a 40 minutos. Deixe amornar, desinforme e sirva.

Pop Rock

Logo mais às 18h a Arena das Dunas recebe a turnê "Tour Norte", da banda NX Zero. Já o show de abertura será comandado pela banda 'Plutão Já Foi Planeta' e por André Rangel.

Marketing

Em tempos de crise, até os motéis estão oferecendo promoções para atrair a clientela... O Rarus criou um pacote especial, o "Com Amor", que oferece descontos em uma suíte de luxo, com direito a jantar, vinho ou espumante e café da manhã.

Despedida?

O estilista Ralph Lauren deixou o cargo de CEO da sua marca homônima, após quase 50 anos à frente dela. Segundo Ralph a empresa precisa passar por mudanças e esse não é um passo para a aposentadoria. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br



// Felicidade dupla para os + queridos, Lula Barreto e Matheus Bulhões, que comemoram a nova idade amanhã



// Casal querido desta coluna Carlos Mariz Duarte (Piru) e Luciana, em ocasião de celebração a vida

PARABÉNS

Hoje é dia de cantar parabéns para Carlos Humberto Porto, Flávio Milfont, Demício Maia, Assis Oliveira e Jailma Potiguar.

- Hoje é o Dia dos Animais, Dia de São Francisco de Assis e o Dia da Natureza.

Nesta segunda, dia 05, vivos antecipados para Carlos Eduardo (Bido), Lula Barreto, Dedé Peixoto, Cinthia Shelman Maia, jornalista antenada e querida desta coluna Thaís Galvão, Matheus Bulhões Barreto e Sérgio Alcides Araújo.

- Nesta Segunda é o Dia de São Benedito.



// A jornalista Thaís Galvão em mimos com o muso Paulo Braga. Ela em nova primavera nesta segunda



// A elegância e discrição de Da Graça e Marilda Viveiros nos salões natalenses



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

CUIDAR DA SAÚDE É UM GESTO DE AMOR À VIDA



além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping

dia fashionista da BIENAL

A criança expande poder na moda. A Riachuelo lançou linha em que a criançada é convidada a interagir com aplicativos e peças inspiradas em heróis. Na mesma Riachuelo, a Hello Kitty vem remixada em sandálias, relógios e camisetas. A Toli une mãe e filhas em torno de brincadeiras da moda. A coleção capsule Mãe e Filha tem edição com ares de primavera e Dia das Crianças. Karen Geppert, que tinha fotografado campanha para Toli, voltou ao estúdio. Ela protagoniza Mãe e Filha Toli ao lado da modelo Luana Leão. As fotos são de Giovanna Rego e beleza de Tácio Costa.



VAMOS COMBINAR...



O icônico pica-pau da Reserva estampa 100 modelos diferentes de bermudas, calças, t-shirts, camisas, tênis, cuecas, mochila e cintos divididos em quatro linhas, terno e gravata da parceria C&A Collection. A Collection Reserva para C&A estará à venda nas lojas selecionadas da rede em todo o Brasil, a partir de 06 de outubro, e também no e-commerce da fast-fashion. Os preços vão de R\$ 29,99 à R\$ 299,99. Com DNA apurado e cartela de cores bem coordenadas, as peças são fáceis de usar. Monte o look!



BALÃO MÁGICO

Os famosos balões da região da Capadócia, na Turquia serviram de inspiração para a criação da nova coleção da Saccaro, assinada pelo designer Roque Frizzo. Batizada de Capadócia, a coleção apresenta também um novo conceito chamado In Shade (na sombra) com mobiliário que possui características tanto para ambiente indoor, como também para ambiente outdoor. "Os móveis in shade são versáteis, pois podem estar em ambos os espaços. E é perfeito para atender às necessidades das novas residências, que hoje são mais integradas e não sabem mais onde termina o indoor e onde começa o outdoor", explica Frizzo.

FASHION WEEK

► Minas Trend abre, amanhã, temporada brasileira de moda. A tradicional festa de abertura promete mexer, a partir das 20h, o Expominas.

► A edição da SPFW tem line up fechado. Wagner Kallieno desfila, diz 23, às 16h. Helô Rocha fecha a programação da quarta-feira, 21/10. O desfile está agendado para às 20h no Pavilhão da Bienal. A Riachuelo abre a programação, dia 22/10, com desfile Lethícia para Riachuelo.



Toli
INVERNO
2015

Avião, em desenho vintage, é item Etna no Dia das Crianças.



DECORANDO

SACCARO
red
Desconto à vista:
20% ou **20x**
Pagamentos iguais